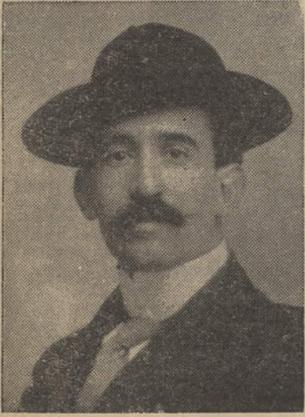


JOÃO LÚCIO GRANDE POETA ESQUECIDO



INEXORAVELMENTE, certos poetas caem no olvido e a falta de reedição das suas obras nova sepultura abre para os seus nomes outrora famosos, outrora invejados. Acrescem outras razões para o facto e uma delas convém enunciar pois é sempre tempo de remediar lapsos e repor valores. Se a terra em que se nasce é mãe também, como todos sabemos, nela reside a possibilidade imediata de fazer recordar, periodicamente, os altos espiritos que adornam o seu historial. Olhão consagrou no bronze, há várias décadas, o seu maior vate, João Lúcio, que tanto brilhara nas letras como na advocacia. Os contemporâneos do poeta não o esqueceram jamais; as gerações modernas, porém, mal sabem o seu nome. Há que ensinar-lho, sugerindo a leitura da sua obra,

por Maria de Olhão

para com ela se recrearem e aprenderem a amar a nossa Província, esta

«Aromática terra onde a asa do [vento] Em vez de ser de ferro, é branda [como os beijos].»

Erguer monumentos simboliza justiça, gratidão, orgulho, mas não pode significar esquecimento. Se muitas terras pobres de valores pudessem guardar nos seus registos, nomes como o deste olhanense, talvez lhe rendessem outro preito, outra saudade. E não falo apenas da Vila Cubista a despertar, felizmente, do seu torpor por mas de tantas grandes e pequenas povoações que voltaram costas aos prazeres do espírito e lançaram ao abandono os filhos que as honram e ilustram. Verdade seja que S. Bartolomeu de Messines parece disposta a contrariar a regra e, de ano para ano, mais se esmera nas celebrações de 8 de Março, aniversário do egrégio João de Deus. Bom seria que todas lhe seguissem o exemplo para sua valorização mercê da instrução de seus filhos.

Amanhã, perfazem-se 63 anos sobre a morte de João Lúcio, o poeta esquecido que nos legou uma pe-

(Conclui na 5.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA



Maurice Dreicer e a sua gentil secretária, ele envergando uma blusa com bordados de Manila e fumando um dos seus gigantescos charutos, semelhante aos que ofereceu a Churchill e a Sibelins

A EXÓTICA PRESENÇA EM MONTE GORDO DE UM ESPECIALISTA DE TURISMO QUE É TAMBÉM PRODUTOR DA TV AMERICANA

CERCA de duas semanas esteve entre nós uma figura bem conhecida do público americano e — por força das suas originalidades — já famosa em vários pontos do globo. Trata-se de um especialista na arte de bem viver que fez do turismo a razão da sua existência, mas extraindo dessa grande indústria o seu conteúdo mais humano: a exploração pura dos descobertos dos melhores pitêus, dos climas mais amenos, dos ambientes mais completos...

EM DEMANDA DO MELHOR FILME

Maurice Charles Dreicer, presidente e fundador da Order of

(Conclui na 5.ª página)

A NOTÁVEL ACCÇÃO DO CENTRO DE TURISMO DA CASA DO ALGARVE

TENDO sido o *Jornal do Algarve* o primeiro órgão de informação a noticiar a criação, na Casa do Algarve em Lisboa, do Centro de Turismo e Informação, cujas finalidades e características foram dadas a conhecer aos nossos leitores através de entrevista oportunamente concedida pelo sr. Hermenegildo Neves Franco, temos habitualmente procurado andar informados acerca da actividade que ali se desenvolve.

Essa actividade que até agora não teve qualquer esmorecimento tem levado a diversas realizações de grande interesse, todas elas tendentes ao progresso da Província que o Centro justamente serve. O volume de expediente que diariamente ali se verifica; os pedidos de informação que ali chegam pelos mais diversos meios; as iniciativas a que a Comissão de Turismo e Propaganda vem metendo ombros são sinónimo do interesse de que,

(Conclui na 5.ª página)

CARTA DE LISBOA

1 COM um tempo livre limitadíssimo para podermos observar e contar depois, entrámos numa terra do Algarve. De como fomos bem recebidos, de como se nos tornou possível vermos mais do que aquilo que esperávamos, de como sentimos, em breves horas de convívio, as melhores provas de camaradagem, e de como notámos um modo de viver a sério as coisas e os outros, um querer que enche essa terra toda e se alonga mais além, isso não escrevemos, não demonstramos aqui por não conseguirmos um melhor jeito, uma certa queda e a forma apropriada. Todavia, não podemos deixar de sintetizar numa frase-verdade, essa demonstração que não fazemos. Apenas, pois, esta frase: Há exemplos de valor humano que devem ser seguidos de perto e sempre acarinhados!

2 AO fim desta tarde com folhas amareladas esvoaçando e não esvoaçando e com folhas ficando um tudo nada desprendidas, um pouco entre uma tênue segurança e uma breve, fatal queda, ao fim desta tarde com um velho homem, cabisbaixo, o rosto encoberto pelas mãos, os cotovelos apoiados nas coxas, sentado num dos bancos do jardim, ao fim desta tarde com dois namorados desenhando os corações e a seta de Cupido no tronco da árvore mais alta, ao fim desta tarde com uma criança jogando uma pequena bola de borraça e rindo, rindo feliz, perante o olhar enternecido da mãe, ao fim desta tarde assim, neste recanto, o jornal traz, bruscamente, de longe, a morte do Poeta.

A. M. E.

CONSTITUIU UM ÊXITO A I EXPOSIÇÃO CANINA NACIONAL DO ALGARVE

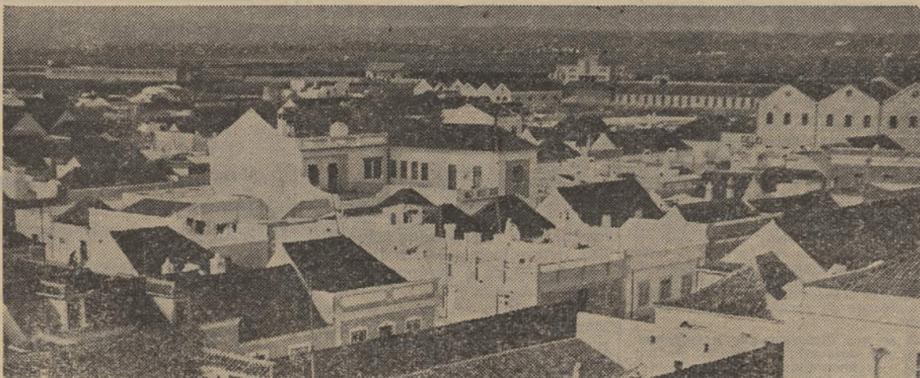
EXCEDEU as melhores previsões o êxito alcançado por esta «I Exposição Canina Nacional do Algarve». E tal facto hemo de encará-lo não apenas pelo elevado número de exemplares concorrentes, vindos não só do País, como de além-fronteiras, e também pela forma criteriosa e certa como o certame se desenrolou. O público ocorreu em elevado número e assim a Alameda João de Deus, cenário magnífico desta iniciativa, ofereceu o melhor enquadramento natural e humano, para a exposição.

O recinto revelou mais uma vez as suas condições excelentes para

(Conclui na 4.ª página)

PLANO DE ACTIVIDADE

A total electrificação do populoso sítio das Hortas é um dos objectivos do Município de Vila Real de Santo António para 1969



Panorâmica de Vila Real de Santo António

O SR. dr. António Manuel Capa Horta Correia, presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António apresentou ao conselho municipal o plano de actividade e bases do orçamento camarário para 1969, no qual se prevê uma receita ordinária de 4 600 contos, calculando-se em cerca de 1 000 contos as receitas de turismo.

No sector da habitação, com que se dá começo ao documento, tem o devido relevo a iniciada construção do bairro com 96 fogos, destinada a suprimir o actual «bairro da lata», e cuja conclusão se prevê no próximo ano. O valor desta obra é de 3 771 800\$, acrescentando as des-

pesas com a urbanização do local, calculadas em 150 contos.

Crê-se que possa começar a construção do Bairro dos Pescadores, com 30 fogos, em Vila Real de Santo António, estando a ser tratada a cedência gratuita do terreno para

esse fim, e em Monte Gordo a construção de 36 fogos, também pela Junta Central das Casas dos Pescadores, em terreno já cedido pelo Município.

Conta-se também dar seguimento à 2.ª fase do Bairro das Caixas de Previdência, com 60 fogos e, a verificar-se a existência de interessados, o Município venderá terrenos aos beneficiários da Previdência, ao abrigo da Lei n.º 2 092, para construção em propriedade horizontal.

Para os serviços municipais está

(Conclui na 4.ª página)

NOTA da redacção

ASSINALAMOS, em seu devido tempo, nas páginas deste jornal, um filme-documentário que a nossa Televisão apresentou sobre o Algarve. Foram imagens excepcionais que chamaram a atenção de numerosos telespectadores, que imediatamente as distinguiram entre muitos milhares de metros que são projectados sem qualquer interesse ou nada a assinalar. Mas eis que este pequeno trabalho foi notado entre muitos outros que concorreram ao «Grande Prémio Internacional de Filmes para a Televisão», recebendo a «Foca de Ouro». O seu realizador, Augusto Cabrita, é um cineasta de nome, embora o pequeno meio cinematográfico do nosso país não lhe tenha concedido muitas facilidades para desenvolver a sua arte e os seus

O ALGARVE NUM FILME PREMIADO NO ESTRANGEIRO

anseios. No entanto, alguns dos seus trabalhos já passaram fronteiras sendo-lhe reconhecido excepcional mérito.

Desta vez, Augusto Cabrita, que não é algarvio, inspirou-se na nossa Província e fez uma pequena obra de arte. Sabedoria de cineasta, mas também aproveitamento excelente de imagens que diariamente perpassam sob os nossos olhos vagos e despercebidas. A sua objectiva soube destacar o seu valor, descobrindo o outro lado poético das coisas e enriquecendo-as, de certo modo, com uma visão pouco comum.

Só temos de agradecer a Augusto Cabrita este serviço. O Algarve tem mais um admirador e as suas imagens vão perpetuar no estrangeiro as belezas imorredoiras da nossa terra.

JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

A POPULAÇÃO ESTÁ A CRESCER ASSUSTADORAMENTE

ÚLTIMO boletim demográfico das Nações Unidas informamos de que a população do mundo continua a aumentar. Segundo as estatísticas, aumenta na proporção de 65 milhões por ano, o que torna o panorama bastante ameaçador já para o início do século XXI.

Neste momento, a população do globo conta cerca de três bilhões e meio de almas, mais de metade da qual vive na Ásia. Só chineses há uns 750 milhões. Se a actual cadência de aumento se mantiver, chegamos à conclusão de que a população mundial duplicará dentro

(Conclui na 5.ª página)

CRÓNICAS OCASIONAIS

por TORQUATO DA LUZ

AINDA A ESTRADA

HÁ temas que vale a pena repisar, não vão eles cair no esquecimento de quem, por direito e obrigação, deve tê-los sempre presentes. Refiro-me agora ao caso, já em tempos tratado nesta coluna, da estrada entre Santana da Serra e São Marcos da Serra, obra de importância primordial para o Algarve, por vir a satisfazer (pelo menos durante umas dezenas de anos e até que se encaixe a construção da auto-estrada) a necessidade que a nossa Província tem de uma via em condições que lhe permita uma ligação eficiente com o resto do País.

Ora vejamos: são dezasseis quilómetros de estrada, o que parece irrisório quando os frutos que da

(Conclui na 5.ª página)

JORNAL do ALGARVE

NOSSO prezado colega «República» transcreveu parte da nossa Nota da Redacção de há semanas, intitulada «Um momento histórico na vida nacional».

Também o nosso prezado colega «Diário do Alentejo» transcreveu a Nota da Redacção publicada no nosso último número, sob o título «Duas palavras de esperança para o pessoal ferroviário», acerca da qual, por intermédio do sr. Maciel Nunes, recebemos um agradecimento dos empregados das estações de Estômar e Silves, tendo-nos igualmente manifestado por telegrama o seu agradecimento pelas «justas e oportunas palavras em prol melhoria condições vida familiar ferroviária» os ferroviários de Faro.

A saúde é a maior riqueza

Para não praticar uma injustiça

Certos defeitos da visão fazem a criança mostrar falta de gosto e incapacidade em relação aos estudos. Entretanto, desinteresse pelos trabalhos escolares, preguiça e desleixo, podem desaparecer com a correcção de tais defeitos, a qual muitas vezes se faz unicamente com o uso de óculos adequados.

Não entristeça nem desanime se o seu filho deixa de dar conta dos deveres escolares. Leve-o ao oculista, sem perda de tempo.



SIOSA Line

SERVIÇO EXPRESSO Para a VENEZUELA O PAQUETE RÁPIDO «IRPINIA» A sair de LISBOA em 8 de JANEIRO

Primeira classe a Esc. 11.025\$00 e Terceira classe, em camarotes, a Esc. 6.746\$00 (tudo incluído)

Ótimo tratamento, criados e cozinha portuguesa // viagens muito rápidas

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.

72-D, Avenida D. Carlos I - LISBOA - Telef. 665054-672319

CRÓNICA DE FARO



por JOÃO LEAL

Complicando o já complicado trânsito

FOI há dias alterado por motivo das obras dos esgotos, o percurso das carreiras de camionagem vindas do Sotavento e a partir do posto da P. V. T., na estrada de Olhão. Assim foi considerado necessário e perante o facto, nada há a opor. Simplesmente nos parece que o percurso escolhido não é o melhor, nem as normas seguidas se coadunam com os interesses da maioria.

E assim vejamos o que se passa na Rua Filipe Alistão e no perigoso cruzamento desta artéria com a Praça Ferreira de Almeida. O autocarro tem sempre que pular o passeio da Rua Dr. Oliveira Salazar (lado nascente), pondo em perigo quantos ali transitam e forçando a difíceis e arriscadas manobras.

FRANCISCO DELFINO

Médico Psiquiatra Especialista

Consultas todos os dias úteis excepto aos Sábados, das 15 às 18 h.

Marcações pelos telef. 24779 e 73199

CONSULTÓRIO:

Rua do Pé da Cruz, 18-2.º - FARO

Adiada a visita a Faro do governador civil de Huelva

Esteve marcada para quarta-feira a visita oficial ao nosso distrito do sr. D. Júlio Gutiérrez Rúbio, governador civil da vizinha provincia de Huelva, a convite do sr. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil do nosso distrito.

Motivos imponderáveis não permitiram que se concretizasse naquela data esta manifestação de amizade peninsular, que se realizará em data a fixar.

ESPACO DE TAVIRA

NÃO ESTÁ CERTO...

A MESA do café, muita coisa se faz. Firmam-se contratos, desmancham-se negócios, fortalecem-se e enfraquecem-se reputações, mas, principalmente, sabe-se muitas novidades. Algumas destas não o chegam a ser, por não constituírem mais do que conversas fiadas, e assim talvez as referências que ouvimos no último sábado não passem de simples boatos.

Tinha saído o Jornal do Algarve e com ele o «Espaço de Tavira» onde, entre outros assuntos, o nosso camarada Ofir Chagas focava o aspecto de abandono apresentado pelo lugar que, no nosso principal jardim público, circunda o coreto. Tudo por causa de uma esplanada ali colocada há algum tempo, como por certo será do conhecimento dos leitores.

Os dois intervenientes na conversa soada a nosso lado, que sem querer bisbilhotámos, dizem, talvez por influência do artigo acabado de ler: — Então, tu já viste como vai ficar a nova barraca da esplanada do jardim? — Não, não sei nada... — Segundo dizem, fica no passeio central, com serventia pelo passeio do lado do rio, praticamente a tapar a estátua, e...

— Espera. Qual estátua? Há duas, como sabes. — A do Dr. António Cabreira, pois é nesse lado que a nova estrutura vai ser colocada. Essa parte do jardim fica, por assim dizer, obstruída, não só pela largura do imóvel como pelas mesas que continuam em volta do coreto e se vão espalhando cada vez mais. — Então, quer dizer que a actual barraca vai mudar de lugar e ir-se-á tirar ainda mais espaço ao jardim e à sua utilização livre por parte das crianças, que ainda não alinham nessa coisa de cervejas e bicas?

— Sim, — dizia o outro que parecia estar bem informado. — E, qualquer dia outro qualquer interessado solicita autorização para outra barraca no lado norte do jardim. Então, não sei para que servirá o parque, onde para estamos, teremos de pagar a utilização. — Não está certo, não está certo... Não está certo, é precisamente o termo que nos ficou no ouvido, porque nessa altura tivemos de sair, e com certa pena, não entramos na conversa por falta de tempo disponível. Não pensamos, no entanto, que correspondesse à verdade tudo quanto ouvimos. Não acreditamos em mais uma transfiguração do jardim público na colocação de uma barraca de café-bar

ao lado da estátua de um tavricense e académico ilustre. Não acreditamos na transformação dos fins em vista com a instalação naquele local, do que foi tão belo parque infantil, com um belo jardim que de frequência tinha, além das crianças — circulando à vontade — os interessados em fugir do bulício, dos barulhos iniciais do dia-a-dia, interessados portanto num pouco de repouso espiritual.

Todas as cidades, um centro populacional pequeno, ou um grande aglomerado, necessitam de espaço verde para repouso, espiritual e livre respiração de ar puro. Por que será que o nosso jardim fica condenado a uma imolação em favor de actividades que poderia ser de frequência local. Ali, por exemplo, entre o jardim e o mercado, há espaço «para dar e vender». Ficava iluminado, é empedrado para facilitar limpeza e tem metros e mais metros de terreno onde cabem muito mais e mais mesas. Já se pensou o que é uma criança a brincar no jardim com o perigo de encaixar num empregado carregado de coops ou com uma mesa cheia de garrafas? Já se pensou no perigo físico que isso representa, além da dificuldade que passou a ter-se na livre circulação?

Será com muita tristeza que veremos, se vimos, confirmadas as previsões dos conversadores de café. Mesmo porque sempre havíamos pensado que, mais dia, menos dia, a barraca seria banida do jardim, propriamente dito e se retiraria para o local antes citado ou para outro mais consentâneo. E que se não pense ser a ideia só nossa. Inúmeros tavrenses têm manifestado, a nossa vista, o seu desagrado pela colocação da barraca no sítio actual. Esse desagrado mantém-se no local onde que será o novo local — segundo se diz — lamentando-se que a integridade do parque não seja respeitada. E se nos disserem que a esplanada veio dar animação ao jardim, poderemos — concordando — é certo, com o facto — lembrar que a animação do jardim é inerentemente proporcional aos interesses de uma grande parte dos que sempre gostaram de o utilizar. De resto, o jardim não necessita de esplanada. Mais concertos de música, mais alguma luz, mais flores e mais relva, além de um maior respeito pelos valores espirituais indicados e também pelo muito que representa uma boa hora de verdadeiro descanso num banco do parque, numa noite amena de Verão. Se é a Câmara Municipal que compete a manutenção da integridade do nosso jardim público, em relação ao fim a que foi destinado, a ela pedimos o favor de olhar para este caso sob um prisma diferente daquele que serviu para autorizar, pela primeira vez a instalação da esplanada. E que sabemos ter eco em muitos tavrenses, este pedido para eles mesmos não terem que dizer, quanto ao caso, como o conversador de café ouvido no sábado: — Não está certo... não está certo...

A. Leite de Noronha MÉDICO Consultas diárias a partir das 16 horas Rua da Trindade, 12-1.º, Esq. FARO

TRESPASSA-SE CAFÉ EM CACELA Único na terra, a fazer bom negócio e com possibilidade de fazer o dobro, próximo de praia, com Agência Totobola. Resposta a este jornal ao n.º 11013.

ECOS Eng. Canto Moniz

Com sua família passou o fim de semana na Luz (Lagos) o sr. eng. José Estêvão Abranches Conceição do Canto Moniz, ministro das Comunicações.

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhos encontra-se o sr. Joaquim António Gomes, nosso assinante no Torrão (Alentejo). — Depois de passar férias em Vila Nova de Oliveirinha, regressou à sua casa em Lisboa, acompanhado de sua família, o nosso compatriota sr. dr. José António Madeira.

Gente nova

Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Cordília Rita Cantinho Machado Marques, directora da escola feminina da Fuzeta e esposa do nosso amigo e assinante sr. Antão de Jesus Marques, residente na Fuzeta.

Doentes

Acompanhada de seu pai e do médico assistente, deslocou-se de Luanda a Lisboa a fim de ser submetida a uma delicada operação, da qual vai melhorando, a menina Ana Clara Leitão Rosa, filha da sr.ª D. Filomena Coelho Leitão Rosa e do nosso compatriota sr. Rafael da Conceição Estêvão Rosa. — A fim de consultar a medicina, esteve em Lisboa o sr. Adriano João do Nascimento, nosso assinante em Vila Real de Santo António.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até sexta-feira, a Farmácia Piedade. Em FARO, hoje, a Farmácia Almeida; amanhã, Montepio; segunda-feira, Higienista; terça-feira, Graça Mira; quarta-feira, Pereira Gago; quinta-feira, Fontes Sequeira; sexta-feira, Baptista. Em LAGOS, hoje, a Farmácia Lacobrigense. Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Confiança; segunda-feira, Pinheiro; terça-feira, Pinto; quarta-feira, Avenida; quinta-feira, Madeira e sexta-feira, Confiança. Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; segunda-feira, Progresso; terça-feira, Olhanense; quarta-feira, Ferro; quinta-feira, Rocha e sexta-feira, Pacheco. Em POBLENCO, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; segunda-feira, Carvalho; terça-feira, Rosa Nunes; quarta-feira, Dias; quinta-feira, Central e sexta-feira, Oliveira Furtado. Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Pereira; amanhã, Montepio; segunda-feira, Dias Neves; terça-feira,

Casa e Armazém

Vendem-se na Rua Ministro Duarte Pacheco, n.º 9 a 11, em Vila Real de Santo António. Resposta a este jornal ao n.º 11 028.

AGENDA

De 16 a 19 de Outubro

PORTIMÃO

Em LISBOA — o sr. Artur Gonçalves da Silva, de 61 anos, funcionário do nosso colega «A Voz», natural de Faro, casado com a sr.ª D. Margarida do Carmo Tristão Pimenta da Gama Silva e pai da sr.ª D. Maria Manuela de Sampaio da Silva Morgado. — o sr. Manuel Emiliano Correia, de 67 anos, natural de Tavira, casado com a sr.ª D. Etelvina Marques da Cunha Correia. — o sr. José António Mateus, de 48 anos, natural de Ferragudo, casado com a sr.ª D. Flora Marques Mateus, pai do sr. Humberto Diamantino de Marques Mateus e D. Beatriz de Jesus Mateus Santos Silva, casada com o sr. Eduardo Santos Silva, e do sr. Arlindo José Mateus, casado com a sr.ª D. Benedita Gonçalves Martins Mateus. O falecido era muito conhecido nos meios desportistas, nomeadamente na luta livre e no pugilismo. — a sr.ª D. Antónia de Jesus Pereira, de 80 anos, natural de Santa Bárbara de Nexe, irmã da sr.ª D. Rosa Pereira, tia da sr.ª D. Ernestina Pereira Pedro e dos srs. Ricardo e Manuel Jerónimo Pedro. Em ABIDJAN (Costa do Marfim) — a sr.ª D. Maria Odete Mendes de Oliveira dos Santos, de 32 anos, natural de Quarteira (Loulé), casada com o sr. Isidoro dos Santos. As famílias enlutadas apresentam Jornal do Algarve sentidas pesames.

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «Dragão de fogo»; amanhã, «O maior espião da história»; terça-feira, «Assalto ao «Queen Mary»; quinta-feira, «Baniel Boone, o vigilante da fronteira». Em ALVOE, no Cine-Alvor, hoje, «Desapareceu um espião»; sexta-feira, no Oriente; amanhã, «Cantinfias, cavaleiro vagabundo». Em ESTOI, no Cinema Ossónoba, amanhã, «O herói renegado». Na FUZETA, no Cinema Topázio, amanhã, «20 000 léguas submarinas» e «Fome de vingança»; sexta-feira, em matiné, «Cabriola» e em soirée, «Cabriola»; quinta-feira, «O marinheiro». Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «O mistério dos 13» e «Casamento a propósito»; amanhã, «Noiva por um dia»; terça-feira, «Will Penny»; quinta-feira, «Cinco anos depois». Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, em matiné, «Branca de Neve e os 7 anos e em soirée, «O rei dos reis»; amanhã, em matiné e soirée, «Um campista em apuros» e «Senhora de Fátima»; terça-feira, «Will Penny»; quarta-feira, «Cinco anos depois». Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, «Um desconhecido na cidade»; amanhã, em matiné e soirée, «A 25.ª hora»; terça-feira, «O invencível cavaleiro mascarado»; quarta-feira, «O príncipe guerreiro»; quinta-feira, «Norman leiteiro»; sexta-feira, «Os longos dias de Junho». Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Fox, amanhã, em matiné e soirée, «O homem que veio do futuro»; terça-feira, «F. B. I. contra Cosa Nostra»; quinta-feira, «O estrangeiro».

LOTAS

De 16 a 23 de Outubro

Table with columns for lot numbers and prices. Includes entries like Agadão 138 080\$00, S. Vicente 121 610\$00, Sul 102 980\$00, etc.

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAIINEIRAS:

Table listing train routes and prices for Vila Real de Santo António. Includes entries like Agadão 138 080\$00, S. Vicente 121 610\$00, Sul 102 980\$00, etc.

ALADORES PURETIO

De 17 a 23 de Outubro

LAGOS

TRAIINEIRAS:

Table listing train routes and prices for Lagos. Includes entries like N. Sr.ª da Pompeia 58 810\$00, Milta 51 450\$00, Sagres 48 500\$00, etc.

MOTORES INTERNACIONAL

De 17 a 23 de Outubro

OLHÃO

TRAIINEIRAS:

Table listing train routes and prices for Olhão. Includes entries like Estrela do Sul 62 100\$00, Restauração 58 700\$00, Costa Azul 49 900\$00, etc.

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 17 a 23 de Outubro

QUARTEIRA

BELLATRIX ESPECIAL

ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA

Vende-se

Casa antiga com jardim, em Faro, com frente para duas ruas. Devoluta — área total 700 m2. Informa: Dr. Luiz Sabbo — Faro.

MOTORES MARÍTIMOS

SCANIA VABIS

Large table listing various items and prices, including train fares and other goods. Includes entries like Donzela 69 600\$00, Nova Palmeta 65 470\$00, São Carlos 62 850\$00, etc.

ALADORES PURETIO

De 17 a 23 de Outubro

LAGOS

TRAIINEIRAS:

Table listing train routes and prices for Lagos. Includes entries like N. Sr.ª da Pompeia 58 810\$00, Milta 51 450\$00, Sagres 48 500\$00, etc.

MOTORES INTERNACIONAL

De 17 a 23 de Outubro

OLHÃO

TRAIINEIRAS:

Table listing train routes and prices for Olhão. Includes entries like Estrela do Sul 62 100\$00, Restauração 58 700\$00, Costa Azul 49 900\$00, etc.

BOMBAS DE PEIXE MARCO

De 17 a 23 de Outubro

QUARTEIRA

BELLATRIX ESPECIAL

ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA

Vende-se

Casa antiga com jardim, em Faro, com frente para duas ruas. Devoluta — área total 700 m2. Informa: Dr. Luiz Sabbo — Faro.

MOTORES MARÍTIMOS

SCANIA VABIS

WOLKSWAGEN

Vende-se de caixa fechada em ótimo estado, resposta a este jornal ao n.º 11 020.

ARMAZÉM EM FARO ALUGA-SE

Novo com higiênicos sanitários. Central. Área: 200 m2. Indicado para refém ou escritório-stand. Dirigir: Edifício Sol — telefone 24023 — FARO.

Nem tudo o que luz é ouro

QUERER... É PODER

por SEAS

V

Decorando o a-b-c, como quem aprende de uma oração, comecel depois a reter as imagens das letras, não tardando muitos dias que não pretendesse lançar ao papel os meus pensamentos. Inútil, as letras eram mal feitas e as palavras incompletas. Ninguém, a não ser eu, as entendia, o que me deixava admirado e desolado, ao mesmo tempo. Naturalmente era necessário ter a cartilha completa, pensava. E fui junto de minha mãe pedir-lhe que me comprasse uma, pois «vintém que me dava todos os domingos», chegaria para isso e eu, de futuro, não lhe pediria mais dinheiro.

Minha mãe, renitente na recusa, pois também não sabia ler — dizia — acabou por ceder ao meu pedido, depois de muito instada com choros e lamentações...

«Uma cartilha nova! Agora é que eu vou aprender a ler!». Pensava eu, sem sequer saber que era necessário ser ajudado por outras pessoas instruídas!

O amor novo, fez esquecer o velho. Fui um ingrato! A cartilha nova, fez esquecer aquela pobre folhinha, tão acarinhada ao princípio, como desprezada, depois, acabando por desaparecer de vez, sabe-se lá como! Jamais foi lembrada, a não ser agora, que a recordo carinhosamente e com todo o agradecimento pelo bem que me fez.

Aproveitando a métrica e algumas palavras dum poeta, esclareço: E foi assim, que eu aprendi a saber ler... Mas... Há mais:

Por volta de 1917, li num livro da terceira ou quarta classe da instrução primária, a história de um órfão de pai, vivendo pobremente com sua mãe. Resumindo a história, aquele órfão teria-se alistado certo dia, como voluntário na Marinha de Guerra. Ali, à força de muito estudar, conseguiu elevar-se de grau em grau, até chegar ao posto de tenente. Nessa altura, vivendo já com algum conforto, amealhou alguns vinténs e comprou uma casinha, onde sua mãe viveu e terminou os seus dias, calmamente.

Pois bem. Eu, órfão de pai, como já relatei, também vivia pobremente com a minha mãe e, ao ler aquela história simples mas convincente, lembrei-me se, como aquele órfão, não poderia fazer o mesmo. Desde então, a minha simpatia pela Marinha aumentou tanto mais quanto mais perigosa me diziam ser. Aos 17 anos, entrava na Escola

Todos os acidentes podem ser graves

Quando pensamos em acidentes mortais, geralmente só nos vêm à ideia grandes desastres. Pensamos em acidentes de avião, choques ferroviários ou em qualquer incêndio que destrua um hotel durante a noite. Com efeito, os acidentes de trabalho mortais, atingem, na maior parte das vezes, poucas pessoas. Mas para cada sinistro que faz notícia, podem contar-se centenas de casos de infecções derivadas de golpes mal cuidados, de quedas absurdas ou de pancadas mais ou menos graves, batendo num objecto mesmo perfeitamente visível.

A maior parte das pessoas que se expõem a um acidente são pessoas vulgares como você e eu, que vivem vidas vulgares e cumprem a sua tarefa quotidiana. Expõem-se à morte, na maioria quando começam a julgar-se ao abrigo desses acidentes sobre os quais se habituaram a ler a notícia nos jornais. O verdadeiro culpado é, portanto, este sentimento de suficiência. Como podemos então defender-nos?

A única maneira de nos protegermos contra os acidentes fatais, é evitar todos os acidentes, mesmo os considerados insignificantes. A medicina tem conseguido tais progressos no tratamento e na prevenção da doença, que as nossas probabilidades de atingir a velhice em boa forma são agora muito grandes. Com um mínimo de sorte e bom-senso, podemos evitar doenças fatais até uma idade avançada. Há, todavia, uma espécie de morte que não poupa nem os velhos nem os jovens e é a que causa esta grande ceifa que nós chamamos «os acidentes». Ora, se nos preocuparmos com os pequenos pormenores que podem provocar pequenos acidentes, podemos estar certos de que muito contribuímos para afastar as tragédias.

Vendem-se, Andares

Em Faro, de 4 e 5 assoalhadas grandes. Acabamentos de 1.ª — isentos 4 anos. Desde 220 contos. Situados em Bairro Novo — junto ao Mercado. Trata no local ou na Rua Eng. Duarte Pacheco, n.º 8, telefone 22902 — FARO.

Cafés — Montarroio — Cafés PORTO

Uma organização ao serviço do... Bom Café. Excelente Lote Cháveta Se prefere bom, escolha... MONTARROIO.

Agente Distribuidor

FRANCISCO MARTINS FARRAJOTA & F.ª, LDA.
Portimão — Telefone 123 Loulé — Telefone 2

UM LUGAR TRANQUILO E RENTÁVEL NO MAIOR EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DO PAÍS



EM VILAMOURA A NOVA CIDADE DO ALGARVE O SOL PAGA DIVIDENDOS

* TRANQUILO

porque encontrará já o descanso nos seus 2 km de praia, magnífico clube de golfe com um campo de 18 buracos, ténis, o maior centro hípico da Península em 1600 hectares de terreno verdejante, com pinhais frondosos e, em breve, um porto de recreio donde será um prazer partir para o alto-mar.

** RENTÁVEL

porque, cada dia que passa, as novas realizações valorizam os investimentos já feitos e onde uma planificação rigorosa assegura a cada proprietário a infraestrutura básica (estradas, esgotos, água, energia eléctrica, gás, telefones, etc.), da qual precisa para que o seu investimento seja seguro e progressivo.

Para informações e vendas consulte:

LUSOTUR, S.A.R.L.

LISBOA — RUA TOMÁS RIBEIRO, 50-2.ª
TEL. 57167/68, 537318
VILAMOURA — QUINTA DA QUARTEIRA
TELS. BOLIQUÊME 31 E 56
e todas as boas Agências de propriedades.



J.A. Para receber uma brochura detalhada sobre VILAMOURA recorte este cupão, cole-o num postal e envie-o à LUSOTUR, SARL — Rua Tomás Ribeiro, 50-2.ª — Lisboa.

Nome _____
Morada _____
Profissão _____

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garrafas
0,25 / 0,50

Garrafas
5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos TEÓFILO FONTAINHAS NETO — Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve
Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264
LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

TINTAS «EXCELSIOR»

Em S. Marcos, um trecho descoberto do «barranco da fábrica», causa arralias à população

S. MARCOS DA SERRA — Existe aqui uma vala onde as águas se juntam na ocasião das chuvas, à qual foi dado o nome de «barranco da fábrica» e cujo desaguio é feito na ribeira. Esse barranco, esteve muitos anos sem cobertura e há cerca de meia dúzia de anos, verificando-se a grande inconveniência de estar descoberto, mandou-se-lhe fazer uma cobertura na parte que atravessa a povoação. Porém, os cerca de 300 metros que ligam a ribeira estão descobertos, acontecendo que neste período em que as águas da chuva não correm, mas sim as águas sujas e despejos que se canalizam para o barranco, vêm-se aflitos os moradores mais próximos e ainda os que têm de passar pelo local devido ao mau cheiro provocado pelas imundícies para ali empurradas. Temos assim um viveiro infinito de moscas e mosquitos, ameaçando a saúde dos que mais perto vivem. Como a parte a tapar já é tão pequena, estamos certos de que com um pouco de boa vontade da entidade encarregada destes serviços, tapava-se o barranco e até se tapava a boca dos que por se sentirem mal continuam a falar. — O.

ASSIS RODRIGUES ADVOGADO

Rua Cons. Joaquim Machado
do n.º 27-2.º — Telef. 447 — LAGOS.



Cantigas de pé quebrado

Se aquilo que a gente sente
Cá dentro tivesse voz,
Muita gente toda a gente
... Nos ajudaria a fazer uma Fuseta [melhor!...]

Ó mar alto, ó mar alto,
Ó mar alto, sem ter fundo,
Máis vale andar no mar alto
... Do que ficar em seco na barra! ...

No céu passa uma nuvem
Todos dizem bem a vi
Todos falam e murmuram
... E ninguém se lembra que há novamente falta de água!

Nunca guardes para amanhã
O que hoje possas fazer
Lembra-te que o tempo passa
... E nunca mais se faz o parque desportivo! ...

Já o sol mudou de rumo
Já não nasce onde nascia
Também já morreu de amores
... Quem estava à espera duma dra- [ga]! ...

Maria toma cuidado
Vê como pisas o chão
Se dá um passo mal dado
... Pisas o cascalho que há aos montes [nas ruas]! ...

Linda bola de cristal
Tu que predizes o futuro
Dis-me se verei ainda
... O barco p'ró ano a fazer as car- [reiras]! ...

Sei que pareço um ladrão
Mas há muitos que eu conheço
Que não parecendo o que são
... Não querem ir para directores do [S. L. Fuseta]! ...

REIS D'ANDRADE

Programa especial de férias para 1969 em Espanha

15 DIAS NA PRAIA «EL RICONCILLO»

Clima ameno
Águas calmas
Areia branca
Junto a Algeciras e frente a Gibraltar

de 31 de Maio de 1969
a 4 de Outubro de 1969

ESCUDES 1.900\$00

Incluindo Transporte, Alojamento e todas as refeições

Inscreeva-se desde já e vá pagando sem preocupações as suas férias de amanhã

Para estes ou para outros programas não deixe de consultar a

AGÊNCIA GLOBO DE VIAGENS

Rua S. Julião, 5-1.º — LISBOA
Telefs. 87 07 88 — 86 93 93

Corporação da Pesca e Conservas

Na sua última reunião, a Corporação da Pesca e Conservas emitiu pareceres conforme solicitado pela Direcção-Geral dos Serviços Industriais relacionados com instalações fabris sujeitas a condicionamento industrial; apreciou um pedido de isenção de direitos alfandegários na importação de produtos da pesca, tendo em vista o parecer a dar à Direcção-Geral das Alfândegas e aprovou o anteprojecto do Orçamento Ordinarário da Receita e Despesa para o ano de 1969; finalmente ocupou-se da situação criada à exportação de conservas de peixe pela alteração recentemente introduzida no sistema de processamento dos emolumentos referentes à vigilância da Guarda Fiscal, nos casos de embarque, daquelas mercadorias, em especial das que se destinam às províncias ultramarinas.

Trespasa-se

Por motivo de imigração, trespasa-se com ou sem recheio estabelecimento de mercearias, louças e vidros, com boa clientela, bem situado em Tunes-Gare.

Vendem-se duas moidoras de azeite e petróleo, balança de balcão e moinho de moer café Avery, máquina de somar, balcão com pedra mármore e outros móveis do ramo, por preços acessíveis.

Dirigir a Francisco Anastácio Maria — Rua Dr. Oliveira Salazar, 35 — Telef. 309 — TUNES-GARE.

«RESTAURANTE DA ALDEIA»

Situado na Aldeia Turística das Areias de S. João — ALBUFEIRA

— Telefone 39 —

ABERTO TODO O ANO

Preços especiais de Inverno

Constituiu um êxito a I Exposição Canina Nacional do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

tais promoções, e a que vem conferindo ainda maior potencialidade a iluminação permanente que ali se está processando.

Integrada nos Festivais do Algarve, esta I Exposição Canina Nacional do Algarve foi promovida pela Comissão Municipal de Turismo de Faro, com a colaboração do Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve e do Clube Português de Canicultura (entidade dirigente da Canicultura em Portugal). Foi na realidade um acontecimento que pelo seu carácter mundial e imeditismo marcou positivamente no calendário das realizações deste ano entre nós.

Apresentaram-se 64 exemplares de 31 raças diversas e é curioso referir, numa demonstração do alto interesse suscitado, que de Madrid se deslocaram expressamente exemplares para o certame. Alguns dos cães presentes eram detentores de grandes prémios em concursos efectuados em Madrid, Paris, Estoril, Bélgica, Bilbao, etc.

Feita a classificação dos exemplares, que foi seguida com muito interesse, apreciando o público desde o porte dos grandes exemplares de cães de guarda à graciosidade e exotismo dos cães de luxo, teve início a distribuição dos numerosos prémios, constituídos por taças, medalhas, placas, diplomas e certificados. Dos prémios distribuídos anotamos os seguintes:

Taça «Câmara Municipal de Faro» (ao melhor exemplar português), «Liz Algarbium», cão de água, propriedade do canil do Al-Gharbe, que ganhou também o prémio Raça, a Taça de Honra e o Certificado de Aptidão do Campeonato Nacional de Beleza (C. A. C.); Taça «Clube Português de Canicultura» (exemplar português 2.º classificado), «Lazata», perdigueiro português, do sr. José António Coutinho Delgado Fernandes e que ganhou também os troféus do anterior; Taça «Comissariado do Turismo» (melhor exemplar estrangeiro), «Querido Pepito de la Haute Fortelle», cocker spaniel americano, de Mme. Y. Marx Nielsen; Taça «Comissão Municipal de Turismo de Faro» (exemplar estrangeiro 2.º classificado), «Loral's Karaleva Anya», galgo borzoi, de Graydon M. Hough; Taça «Junta Distrital de Faro» (exemplar estrangeiro 3.º classificado), «Belle», caniche anão (cadela), da sr.ª D. Maria de Barthez; «Troféu S. N. I.» para o melhor par de cães portugueses, «Liz Algarbium» e «Espia Algarbium» (cães de água), do Canil do Al-Gharbe; «Troféu S. N. I.» para o melhor par de cães estrangeiros, «Special Command V. D. Cockerbox» e «Appleblossom V. D. Cockerbox», cocker spaniel americano, de Mme. Y. Marx-Nielsen; «Troféu S. N. I.», para o melhor exemplar de guarda e utilidade de todas as raças, «Querido Pepito de la Haute-Fortelle», cocker spaniel americano, prop. de Mme. Y. Marx-Nielsen; «Troféu S. N. I.» ao melhor exemplar de caça de todas as raças — «Facade of Tavey», doberman, de D. Maria Leonor Gouveia; «Troféu S. N. I.», ao melhor exemplar de terriers e de luxo, ao «Belle», caniche alemão, da sr.ª D. Maria de Barthez.

Foram ainda atribuídos os prémios de Raça, Taça de Honra e Certificado de Aptidão do Campeonato Nacional de Beleza aos já mencionados «Querido Pepito de la Haute Fortelle», «Loral's Karaleva Anya», «Belle» e «Facade of Tavey» e aos seguintes exemplares: «Kwai de Alvalade», cão de Castro Laboreiro, de António Dias Pereira; «Vadio», cão da serra da Estrela, de António Dias Pereira; «Nisa», rafeiro do Alentejo, de António Dias Pereira; «Falk von der wörnitzmundung», cão de pastor alemão, de D. Maria Leonor Gouveia; «Quando do Lac de Belhame», cão de pastor de Brie, de Joaquim da Cunha Santos da Silva Frazão; «Ciccia V. D. würm», boxer, de Jaime Semião Carneiro; «Blaaholms Ivan», dogue alemão, de Rui Manuel Bizarro; «Barbiche of Burdale», airedale terrier, de Rui Manuel Bizarro; «Olá de Alvalade», podengo português pequeno, do eng. António de Assunção Ribeiro; «Dick», bravo francês, de

Manuel José Pereira; «Endrik del Monte», cocker spaniel, da sr.ª D. Eva Maria K. de la Escosura; «Lauser vom Hooge Feld», baixote miniatura, de D. Francisco Martinez Gujjarro; «Sirikit», baixote raso, de D. Maria Amélia Pereira dos Santos e «Pauley», spitz anão, de D. Maria Beatriz dos Santos Coelho.

Foram ainda premiados com taças de Honra e prémio de Raça, os seguintes exemplares:

«Zizi», pinscher, de D. Maria Benilde Januário Alves; «Riki da Capa», fox terrier (pelo curto), de Lopo Feu Leotte Tavares; «Nice», epagneul bretão, de Américo Jorge Burnett Lapidó; «Rakan», setter irlandês, de José Eduardo Tavares Pinto.

Está de parabéns a Comissão Municipal de Turismo de Faro, pelo êxito desta iniciativa, como o estão também o Clube Português de Canicultura, pelo valioso contributo prestado e por esta jornada positiva em prol da canicultura portuguesa e o Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve, por, na continuidade dos «Festivais do Algarve», se ter lançado mais um marco valioso.

E apenas um voto: que em 1969, Faro seja cenário da «II Exposição Canina Nacional do Algarve».

J. L.

ELECTRICISTA-Oficial ou pré-oficial

Com curso industrial ou prática de instalações de baixa tensão, admite E. Torres Pinto da Silva, Lda. — Bom João — FARO.

Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim**Anúncio****2.º Concurso**

Faz-se público que, no dia 18 de Novembro de 1968, no edifício dos Paços do Concelho e perante esta Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de «Construção da E. M. 507, da E. M. 506 do Distrito de Beja (Via Glória) à Foz de Odeleite — 5.ª fase».

Base de licitação 346 893\$80

Para ser admitido a concurso é necessário:

a) Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 8 672\$40 (oito mil seiscentos e setenta e dois escudos e quarenta centavos), mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes;

b) Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na IV categoria da 1.ª classe, estabelecidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto da obra estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim e na Direcção de Urbanização de Faro, todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Alcoutim, 21 de Outubro de 1968.

O Presidente da Câmara,

LUÍS CUNHA

Câmara Municipal de Vila do Bispo**EDITAL****VENDA DE TERRENO EM SAGRES PARA CONSTRUÇÃO DE UM CINEMA-CASINO-ESTALAGEM**

JOSÉ HERMENEGILDO DUARTE FRAGOSO, Presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo :

Faz saber que pelas 17,30 horas do dia 21 de Novembro próximo, será posta em hasta pública uma parcela de terreno sita em Sagres, freguesia de Sagres, deste concelho, destinada à construção de um cinema-casino-estalagem, com a área de 7 500 m².

As condições de alienação encontram-se patentes na Secretaria desta Câmara durante as horas de expediente.

O preço base por metro quadrado é de 38\$00.

Paços do Concelho de Vila do Bispo, 18 de Outubro de 1968.

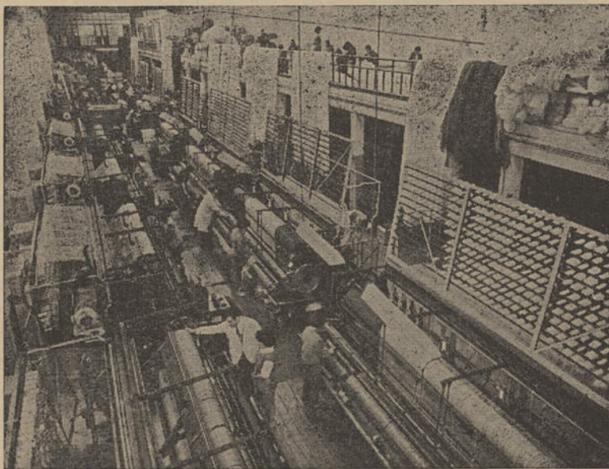
O Presidente da Câmara,

José Hermenegildo Duarte Fragoso

COMPANHIA DE REDES DE PESCA, LDA.

(DESDE O ANO 1923)

(ASSOCIADA DA FIRMA J. & W. STUART, LTD. - ESCÓCIA)

PRIMEIRA FABRICANTE DE REDES EM PORTUGAL**FÁBRICAS EM LISBOA E BENGUELA**

Um aspecto do interior da fábrica de Lisboa

REDES DE QUALIDADE:

- 1) SARDINHA
- 2) TRESMALHO
- 3) NÓ SIMPLES
- 4) NÓ DUPLO

TIPO 66 NYLON MARCA I. C. I.**Exportadores de Redes para todo o Mundo****AS NOSSAS REDES SÃO AS MELHORES****RUA BARTOLOMEU DIAS, 17-19 — BELÉM — LISBOA****TELEFS. 610035 - 612729****TELEG.: REDES****AGENTES GERAIS NO ALGARVE****PEDRO BENTO DE AZEVEDO, SUCS., LDA.****Telefone 297****PORTIMÃO****GUARDA-LIVROS**

Precisa-se para início de Contabilidade Organizada, a partir de Janeiro de 1969.

Os interessados deverão dirigir-se pessoalmente ou por correspondência, indicando, neste caso, referências e vencimento pretendido.

Trata: Manuel Martins Dias — TAVIRA.

Ferragem Agrícola**TRAMAGAL****Descontos especiais para Grémios da Lavoura e Revendedores****Pedidos aos distribuidores no Algarve****Est. TEÓFILO FONTAINHAS NETO - Com. e Ind., SARL**

Telex 01.633 • Teleg. TEOF • Telef. 8, 89 e 128 • Caixa Postal 1

SÃO BARTOLOMEU DE MESSINES**Plano de actividade**

(Conclusão da 1.ª página)

a ser elaborado o projecto da construção de um amplo edifício destinado a instalação de armazéns, recolha de veículos, utensílios de obras, recolha de material de limpeza, etc. Desta forma conseguir-se-á reunir num só local o material disperso por vários, com vantagem funcional e solucionando o alargamento do troço que vai do farol à Avenida da República, com a demolição do armazém ali existente, libertando também outros terrenos hoje afectos ao serviço de obras.

Em vias de conclusão o museu e um posto municipal de turismo

Na antiga cadeia comarcã na Praça Marquês de Pombal, em pleno centro da vila, começaram já as obras de instalação do posto municipal de turismo, museu (provisório) e de alguns serviços públicos do Estado, bem como as obras de modernização das instalações do Tribunal Judicial, que se pensa ficarão concluídas no próximo ano.

Esclarece o plano que uma vez concedidas pelo Estado as participações já solicitadas, terão começo as obras das Ruas n.ºs 3, 5, 13 e 14.

Para o arranjo da zona junto ao posto fronteiriço, foi já obtida a aprovação do projecto pelos Serviços de Urbanização e Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve, que também já cedeu o terreno da sua jurisdição. O arranjo projectado inclui a construção de estacionamentos para veículos pesados de passageiros, tanto de turismo como de serviço público, veículos ligeiros particulares e de aluguer. Toda a zona circundante ao Posto de Turismo, já concluído, será ajardinada e feita a ligação com a Avenida da República no prolongamento da Rua Vasco da Gama.

Logo que se torne possível a demolição do armazém que o Município possui no sítio do Lazareto, será corrigido o troço do radiolarol à Avenida da República.

Será também beneficiado o troço da Rua Dr. Manuel de Arriaga (lado poente) há pouco aberto ao público.

Em Monte Gordo, far-se-á a reparação da Rua Diniz Fernandes e Travessa Bartolomeu Dias; Rua 11 (entre a E. N. 125-A e a Rua Gonçalo Velho); Rua 10 (entre a Rua 9 e a Rua 11) e serão concluídos os trabalhos, já iniciados, na esplanada entre o Hotel Vasco da Gama e o Casino, prevendo-se o início da segunda fase da rede de esgotos.

Além da arborização de algumas ruas, serão ajardinados troços da esplanada marginal e concluir-se-á o trabalho já iniciado no Largo da Igreja.

Prevista importante melhoria na rede eléctrica do concelho

No sector da electrificação, prevê-se a instalação de mais dois P. T. com a potência de 700 K. V. A., na sede do concelho e a conclusão da electrificação do sítio das Hortas, com a construção de mais um P. T.

Em Monte Gordo, concluir-se-á a remodelação da rede; será electrificado o sítio da Aldeia Nova e em Vila Nova de Cacela, far-se-á a electrificação dos sítios da Ponte, Santa Rita, Igreja, Bornacha e da zona situada entre Manta Rota e Venda Nova.

Todos estes trabalhos de electrificação estão condicionados à obtenção de um empréstimo de 2 000 contos já solicitado à Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

No que respeita à assistência, o Município continuará a subsidiar a

Santa Casa da Misericórdia e o Centro de Assistência Social, sendo a Comissão Municipal de Assistência dotada com as verbas necessárias para o desempenho da sua missão.

Como em anos anteriores, a Câmara seguirá satisfazendo na totalidade os encargos com internamento, tratamento e transporte de doentes pobres.

No Parque de Campismo, serão instalados um minigolfe e um minibowling, construir-se-á mais um campo de ténis, e completar-se-á a electrificação.

Quanto ao aeródromo municipal, continua-se aguardando que a Direcção-Geral da Aeronáutica Civil se pronuncie definitivamente sobre a sua localização e construção.

Principais obras a realizar em 1969

As obras de interesse público que a Câmara se propõe realizar no próximo ano, são as seguintes, com as respectivas dotações:

Em Vila Real de Santo António: Conclusão da Rua de Angola e alargamento no perfil estudado, 100 contos; construção da Rua 3 (ligando a Rua Teófilo Braga à Rua de Angola), 200 contos; idem das Ruas 13 e 14, 500 contos; arranjo do troço entre o radiolarol e a Avenida da República, 200 contos; idem da zona junto ao Posto Fronteiriço da Alfândega, 150 contos; idem da Rua Dr. Manuel de Arriaga (lado poente), 100 contos; conclusão do caminho municipal de acesso à cadeia comarcã, 150 contos; construção do Aeródromo Municipal, 200 contos; idem do caminho municipal da E. N. 125 à E. N. 122 passando pelo Bairro do Matadouro, 100 contos; idem de um Bairro para Pobres, 500 contos; idem de moradias de renda económica em Vila Real de Santo António, 2.º grupo, 3 000 contos.

Em Monte Gordo: Construção das Ruas A (ligação); Rua B; Rua Pero Vaz de Caminha; Rua Gonçalo Velho (continuação); Rua Pero de Alenquer e Travessa Bartolomeu Dias, 50 contos; idem da Rua Diniz Fernandes e Travessa Bartolomeu Dias (continuação), 100 contos; idem da Rua 11 (entre a E. N. 125-6 e a Rua Tristão Vaz Teixeira); Rua Tristão Vaz Teixeira (entre a Rua Gonçalo Velho e a Rua 11); Rua 10 (entre a Rua 9 e a Rua 11); Rua 9-A (entre a Av. Infante D. Henrique e a Rua 11); Rua 9 (prolongamento da existente (entre a Rua 5 e a Rua 9-A) e Praceta da Rua 9-A, 1 000 contos.

Em Vila Nova de Cacela: Conclusão do caminho municipal 1 244 das Laranjeiras à Torre dos Frades, 100 contos; construção do caminho municipal 1 250 da Portela à Venda Nova, 100 contos; idem do caminho municipal 1 249 do caminho municipal 1 250 ao limite do concelho, 100 contos; revestimento betuminoso do caminho municipal 1 248 de Manta Rota à Nora passando pelo Buraco a Cacela, 30 contos; idem do caminho municipal 1 248 das Cevadeiras à Manta Rota, 80 contos; reparação do caminho municipal 1 246 da E. N. 125 (Buraco) à E. M. 509, Poinho, 100 contos; reparação e revestimento betuminoso do caminho municipal 1 238 do caminho municipal 1 242 à Fábrica, 100 contos; arranjo do Largo de Cacela Velha, 130 contos; construção de um pontão no caminho municipal 1 248, 170 contos; beneficiação de fontes públicas, 40 contos.

Pelo orçamento da zona de turismo, despende-se-á 200 contos na construção do posto de turismo em Vila Real de Santo António; 150 contos no arranjo do parque de turismo e construção de um parque infantil e ringue de patinagem; 100 contos no arranjo da esplanada entre o Hotel Vasco da Gama e o antigo Casino; 75 contos em jardins, praças e parques e 80 contos nos serviços de limpeza da praia de Monte Gordo.

Cavalheiro

Regressado do Canadá, 36 anos, solteiro, agente comercial, deseja conhecer senhora dos 26 aos 46 anos, em caso especial até aos 50, com alguma posição e cultura, para fins matrimoniais. Máxima seriedade. Resposta a este jornal ao n.º 11 031.

Valério Bexiga**ADVOGADO****ESCRITÓRIOS****FARO****VILA REAL STO. ANTÓNIO**

Rua Conselheiro Bivar, 01

Rua Matias Sanchez, 5

Telefone 24583

(Consulta nos sábados)

VITALIMA

UMA GASOSA INCONFUNDÍVEL
DE SUPERIOR QUALIDADE
PROVE QUE RECOMENDARÁ
COM VINHO TAMBÉM É UMA ESPECIALIDADE
LARANJADA «POPULAR» PASTEURIZADA
que todos querem imitar... a única que é de facto muito boa
Indústrias Cristina — Portimão

A exótica presença em Monte Gordo de um especialista de turismo que é também produtor da TV americana

(Conclusão da 1.ª página)
Great Dining Establishments of the World, que dá certificados de qualidade aos melhores restaurantes e organizações afins (em Portugal foi distinguido o Instituto do Vinho do Porto); presidente e fundador da Dreicer's de Luxe Dining League, e ainda presidente da Cigar Smoker's United, viaja e ilustra-se para manter um programa na TV dos Estados Unidos, no qual tenta ensinar o povo americano a comer e a beber convenientemente e procura inculcar-lhe uma verdadeira filosofia de turismo. Viaja, também, para actualizar e promover a expansão do seu livro «The Dinner's Companion», que adjectivou como um guia para a «bella arte» de jantar fora de casa.
Foi ele quem, munido de uma lupa e de uma esfera de ouro, percorreu a Europa à procura do bife e do caviar perfeitos. Com a lupa, analisando as fibras da carne; com a esfera, aquilatando a consistência e grau de salga dos ovos do esturjão.

SARDINHAS EM TOALHA BRANCA...

Estando esta insólita combinação de negociante-desfrutador num dos melhores hotéis de Monte Gordo, não resistimos a sondá-lo sobre o Algarve, tanto mais que era a sua terceira visita à nossa Província. Averiguámos que, na sua opinião, as melhores praias da Europa estão aqui situadas. Quanto à preferência por Monte Gordo, justi-

A. Leite Marreiros CIRURGIÃO GERAL

Graduado dos Hospitais Cíveis de Lisboa
Consultas diárias a partir das 15 horas, excepto aos sábados
CONSULTÓRIO:
Rua Sorpa Pinto, n.º 23-1.º - FARO
TELEF. { Consultório 22013
Residência 22697

A notável acção do Centro de Turismo da Casa do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)
para o Algarve, se reveste a existência do Centro.
Agora assinalamos a visita que a respectiva funcionária fez a todos os estabelecimentos hoteleiros da Província e também aos lugares de interesse histórico e turístico quer do litoral quer do interior.
Julgamos a medida tanto mais acertada quanto é certo que aquela funcionária compete o contacto directo com o público que à Casa do Algarve se dirige a pedir informações. E, como é natural, o conhecimento «in loco» das nossas realidades turísticas dar-lhe-á a possibilidade de uma maior exactidão nas suas informações.
Oxalá a medida seja seguida também pelos nossos organismos oficiais de turismo.

Crónicas ocasionais

(Conclusão da 1.ª página)
construção se colheriam são enormes. Não se trata já de falar de turismo, não se trata já de referir as péssimas condições em que, pelas outras estradas, se faz a ligação Algarve-Lisboa. Trata-se de afirmar que esta estrada encurtaria em cerca de uma hora a viagem de automóvel entre a capital e a Província meridional. O que isso representa como medida económica não é difícil de avaliar.

A ligação mais rápida com o Algarve ficaria a ser, pois, constituída pelo seguinte percurso: Grândola, Aljustrel, Ourique, Santana da Serra, São Marcos da Serra e S. Bartolomeu de Messines, daqui irradiando para toda a Província. Todo o percurso de que falámos apresenta um piso com excelentes condições e bastante larga. Porque não se constrói então aquele bocadinho que falta? Porquê? Que forças se levantam, então, contra um empreendimento de tão grande interesse económico?
Ora eu sei que o projecto da estrada já está aprovado pela Direcção de Construção de Estradas. O que se espera pois para lançar mãos à obra?

TORQUATO DA LUZ

Festa de Cristo-Rei em Faro

Celebra-se desde há muitos anos na diocese algarvia e no último domingo de Outubro, a festa de Cristo-Rei, que assinala o início de um novo ano social da Acção Católica. A deste ano que decorre hoje e amanhã sob a presidência do prelado tem o seguinte programa:
Hoje, às 18 horas, no salão de festas da Casa de Santa Zita, encontro de estudo e reflexão para dirigentes e responsáveis das várias obras e movimentos de apostolado cristão de plano diocesano e paroquial de Faro, com preparação para a festa e juramento do dia seguinte. Amanhã, na Sé Catedral, às 11,30, proclamação e juramento solene dos dirigentes diocesanos e paroquiais de Faro de todas as obras católicas. Às 12 horas, missa solenizada, celebrada pelo sr. bispo do Algarve, com alocução adequada e comunhão geral.

Oferece-se

Viajante de mercearias ou qualquer outro ramo comercial, com alguma prática e carta de condução de ligeiros.
Resposta a este jornal ao n.º 11 024.

as outras linhas aéreas também têm pessoal a falar imensas linguas...

...mas de Lisboa ao Canadá só a CANADIAN PACIFIC fala português aos portugueses

... A bordo. E em terra, à chegada. Por isso, os Portugueses preferem a Canadian Pacific — a única companhia com voos directos de Lisboa e Santa Maria para as principais cidades do Canadá através deste novo e excitante país. E do Canadá para o México, para toda a América do Sul, Oriente e Sul do Pacífico. Preços especiais para grupos familiares. Voos todos realizados nos gigantescos Jactos Super DC-8. E para grandes aviões — grandes pilotos. Pilotos com milhares de horas de voo. E para passageiros como você — as magníficas refeições na boa tradição Canadian.



Consulte a:

LISBOA — Av. da Liberdade, 261 — Telef. 55 61 92/3/4
AÇORES — Ponta Delgada — Av. Infante D. Henrique
Telef. 2 27 22

Queiram enviar-me informações sobre os vossos voos para o Canadá:

Nome: _____
Morada: _____
Cidade: _____

ficou-a com a praia — «a melhor do Algarve» — e com a localização — fronteiriça à Espanha.
O Algarve, de resto, será referido na reedição que prepara do seu livro, pois profunda também foi a impressão deixada pelos pratos de conchilhas e pelas sardinhas «servidas em toalhas bem branquinhas». Teve uma palavra para a cerveja preta — que reputa ideal para o paladar dos visitantes estrangeiros e concluiu confiando-nos uma sugestão à TAP, em cujos aviões viajou: a de que no momento de servir café aos passageiros seja a estes apresentada uma etiqueta indicando a origem e qualidade da bebida.

Assim, acrescentou, os interessados poderiam procurar o lote que tão saboroso se lhes afigurou a bordo.

JANELA do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)
de quarenta anos. Quando nos chegamos estas notícias à primeira vista animadoras, tomamos conhecimento de uma declaração do secretário geral da ONU perante uma comissão que pretende reunir fundos para o financiamento do programa de desenvolvimento das Nações Unidas.
E as palavras de U Thant dão à primeira notícia um significado completamente diferente. «A roda da miséria — diz ele — continua a reduzir dolorosamente a fragmentos as vidas de dois terços da população mundial. Cerca de dois bilhões de pessoas arrastam uma vida miserável onde tudo falta e nada existe e que, por vezes, tem aspectos chocantes».

Maç o mais grave é que no seu discurso o secretário geral da ONU prova que a miséria mundial não tem razão de existir e que se o problema não foi ainda solucionado é porque, durante muito tempo, as nações não tiveram completa consciência da sua grandeza.
E assim concluímos que, embora a população aumente assustadoramente, também as necessidades crescem, apenas porque os recursos não são convenientemente aproveitados e porque, enquanto em algumas zonas há viveres de sobra, noutras eles faltam até às ínfimas necessidades. Bastaria pensarmos nos Estados Unidos, na Argentina, nos Países Nórdicos, na Biafra, na China e na Índia para termos exemplos destes dois aspectos.

Diminui a mortalidade devido ao progresso da higiene e da medicina, aumenta a natalidade apesar do controle dos nascimentos ser hoje comum ao conhecimento de muitos povos. A população do nosso mundo cresce sempre, até porque, normalmente, onde há maior natalidade há também maior mortalidade, mas nunca em proporção. Por isso, há países que organizam já os seus planos familiares tomando medidas drásticas por vezes. No entanto, a fome continua a ameaçar grande parte da Humanidade.

MATEUS BOAVENTURA

Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim Anúncio 2.º Concurso

Faz-se público que, no dia 18 de Novembro de 1968, no edifício dos Paços do Concelho e perante esta Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de «Construção do C. M. 1 045 (da E. N. 124 a Velhas) — fase única — terraplenagens e o/a correntes e pavimentação em toda a extensão (1 307)».

Base de licitação 401 500\$00

- Para ser admitido a concurso é necessário:
- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 10 037\$50 (dez mil e trinta e sete escudos e cinquenta centavos), mediante guia preenchida pelo próprio concorrente;
 - Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na IV categoria da 1.ª classe, estabelecidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.
- O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.
- O programa de concurso, caderno de encargos e projecto da obra estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim e na Direcção de Urbanização de Faro, todos os dias úteis durante as horas de expediente.
- Alcoutim, 21 de Outubro de 1968.

O Presidente da Câmara,
LUÍS CUNHA

TINTAS «EXCELSIOR»

João Lúcio grande poeta esquecido

(Conclusão da 1.ª página)
quena bíblia de amor à nossa Província, essa incomparável obra de ricas orquestrações que nenhum algarvio devia desconhecer, «O Meu Algarve», de onde extraímos alguns versos:
*Costas do meu Algarve, onde é [tão terno o mar,
Dum veemente azul em ritmos de [veludo,
Com neblinas de prata, ao nascer [do luar,
Espumantes de luz, quando o sol [cobre tudo...*
Vítima da pneumónica, na flor da vida, marcou porém a sua passagem de forma inapagável. Já nos bancos do Liceu de Faro o seu nome começou a aureolar-se: os jornais académicos revelaram-no. Em Coimbra, onde cursou Direito, continua preso ao jornalismo para melhor servir a poesia. A mocidade acarinha-o, deixa-se enfeitar pelos seus dotes físicos e morais, pela sua palavra fluente e elegante e pelas primícias da sua inspiração. Lá publica «Descendo», a sua primeira obra a que outras darão continuidade, ora destinadas a ser representadas, ora em colaboração com amigos e camaradas como Augusto de Castro e João de Deus Ramos. Depois que a morte o arrebatou, prematuramente, o que faria soluçar tantos amigos e admiradores de toda a nossa Província, surgiu uma colectânea de poemas inéditos, «Espalhando Fantasmas»,

mas ficaram por publicar originais em prosa e em verso. O tom mavioso das suas poesias inspirou musicólogos como os olhanenses drs. Ivo Cruz e Fernandes Lopes e o já desaparecido maestro Rebelo Neves. Após o seu falecimento surgem variadas homenagens, pela pena de grandes intelectuais do seu tempo. E o fascínio da sua arte atrai gerações seguintes. Natércia Freire, a grande poetisa, escreveu, algures: «Toda a festa de luz que irrompe da poesia de João Lúcio é o Algarve».
Ora se a melhor maneira de conviver com os poetas é ouvir ou ler os seus versos, aqui deixo uma página inesquecível de «O Meu Algarve» que, tão a propósito do engrandecimento turístico da nossa Província, merece divulgação:
*Natureza imortal, tu que soubeste [dar
Ao meu país do sul a larga fan- [tasia,
Que ensinaste aqui as almas a [sonhar
Nessa frescura sã da crença e da [alegria;
Que inundaste de azul e mergulhas. [te em oiro
Esta suave terra heróica dos amo- [res
Que lançaste sobre ela o canto [imorredoiro
Que vibra a sinfonia oriental das [cores:

Tu que mostraste aqui mais do que [em toda a parte
O intenso poder do teu génio fe- [cundo,
Que fizeste este céu para inspirar [a arte
E the deste por isso o melhor sol [do mundo:
Ensina algum pintor a fixar nas [telas
Este brilho, esta cor, inéditos, di- [versos,
E põe a mesma luz que chove das [estrelas
Na pena que debuxa estes humil- [des versos.*
MARIA DE OLHAO

DINHEIRO!...
Aplice-o em
J. PIMENTA, S.A.R.L.
em
Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos.
155 CONTOS RENDEM-LHE 1 000\$00 MENSAIS
INFORME-SE NOS ESCRITÓRIOS EM:
LISBOA — Rua Conde Redondo, 53 - 4.º Esq. — Telefones 45843.47843
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
REBOLEIRA — Amadora — Serviço permanente — Telefone 933670

ALBERTO DE SOUSA
CLÍNICA MÉDICA
Consultas diárias
R. Artilharia Um. 48-1.º, D. Telef. 885251
Consultórios { Praça do Norte, 8-1.º
 { Bairro da Encarnação
 Telef. 311262
LISBOA
POÇAS JUNIOR
1918
1968
VINHO DO PORTO
BODAS DE OURO
Distribuidores exclusivos no Algarve e Baixo Alentejo
ESTABELECIMENTOS TÓFILO FONTAINHAS NETO
Caixa Postal 1 — tel. 8 e 89 — S. B. Messines

RENELSBOA

IMPERMEABILIZAÇÕES — ISOLAMENTOS TÉRMICOS E FÓNICOS

Orgulha-se de ter contribuído para o desenvolvimento da Indústria Hoteleira no Algarve, efectuando trabalhos, nas seguintes unidades:

- Hotel da Balaia Praia Maria Luísa
- Hotel da Baleeira Sagres
- Hotel do Catavento Monte Gordo
- Hotel D. Filippa Vale do Lobo
- Hotel Eva Faro
- Hotel Globo Portimão
- Hotel do Golfe Penina
- Hotel Golfinho Praia Dona Ana
- Hotel dos Navegadores Monte Gordo
- Complexo Turístico da Anglor Alvor
- Complexo Turístico da Praia Redonda Praia Redonda

Confie os seus trabalhos a uma Firma especializada

FARO LISBOA

R. Bombeiros Portugueses, 17
Tel. 24 659

R. Centro Cultural, 10-A-10-B
Tel. 71 45 94 - 72 00 83 - 72 14 40

Lagos e a falta de instalações sanitárias

LAGOS — Sempre que pensamos na valorização de Lagos, não encontramos explicação para o facto de numa terra das mais indicadas como estância de turismo, não existir sequer uma rerete pública que satisfaça as exigências do momento. O pouco que existe no respeitante a instalações sanitárias de carácter público, está longe de satisfazer não só por deficiente, como por funcionamento irregular, acontecendo que especialmente de noite, até em pontos relativamente concorridos se improvizam urinóis. Na zona da Ribeira, então, o caso vai mais além, e, como já temos referido bastas vezes, os espectáculos verbiais multiplicam-se sem que as autoridades possam impor-se, visto que lá diz o ditado: «Casa onde não há pão todos clamam e ninguém tem razão».

Urge, pois que especialmente nessa zona surjam instalações sanitárias ainda que de carácter provisório. Temos batido a diversas portas em tal sentido. Todos nos dão esperanças, mas vão dizendo que se aguardam respostas de outras entidades. Como partimos do princípio de que não há entidade alguma no País, que conheça as necessidades de Lagos, capaz de se recusar a dar o seu apoio às instalações que defendemos, esperamos que o facto de o local escolhido para as mesmas, estar situado relativamente próximo do forte da Bandeira e do quartel militar, não seja motivo para se protelar o que é de urgente realização.

Obras de monta, de carácter particular se fizeram não há muito tempo paredes meias com o quartel e separadas do local indicado para as instalações sanitárias da Ribeira, apenas pela Avenida. Os nossos reparos sobre tais obras vieram no Jornal do Algarve, mas, que nos conste, não surgiram dificuldades para a sua realização, antes facilidades, visto que até se fizeram escavações junto ao passeio na via pública.

A IMPRENSA BEM CONDUZIDA PODE FAZER MAIS E MELHOR Sempre temos dito, e repetimos, que a imprensa bem conduzida pode fazer animar a vontade de servir, algo que melhor e mais. Não porque estejamos aptos a bem conduzir, mas porque nos importa para a iniciação do caminho que nos conduza à almejada paz de que andamos arredados.

A imprensa pode contribuir para essa iniciação, através de notícias comentadas no sentido de despertar para melhor. Mas infelizmente elas surgem até nos diários, comentadas tendenciosamente, prejudicando muitas vezes causas que são de enaltecer e vice-versa. Lagos, falta de actividades, carece de pessoas, jornalistas ou não, que contribuam para que se mantenham as poucas actividades que existem, como Maal, Canelas & Figueiredo, Afonso Caetano, Lda., Escola Industrial e Comercial e C. I. C. A. 5, e venham a criar-se outras. Temos diligenciado no sentido de que se faça justiça a quem de direito e no respeitante ao C. I. C. A. 5, onde comandantes e comandados se esforçam por manter as gloriosas tradições militares da cidade, e só temos a dizer bem, porque as pequenas coisas de «trazer por casa», como é hábito dizer, resolvem-se com o espírito de colaboração que se impõe no sentido de que entre militares e civis se forme família única a bem de tudo e de todos. Dos comandantes do C. I. C. A. 5 temos recebido atenções demonstrativas da aceitação da nossa colaboração leal e desinteressada, e isso anima-nos a prosseguir no caminho trilhado, e a solicitar dos que como nós, desejam contribuir para uma Lagos maior e melhor, que se evitem comentários tendenciosos, que atinjam civis, quer militares.

Os defeitos ou qualidades são inerentes a uns ou outros, e a imprensa, conseguindo reduzir os defeitos e aumentar as qualidades, cumpre a sua missão, valorizando-se em todos os sentidos.

POSICÕES E CONFUSÕES — Porque quando escrevemos a preocupação que nos move é a de fazer vingar as causas que interessam ao bem comum, não consideramos as posições de cada um, mas sim as pessoas, com olhos para ver e cabeça para pensar.

Assim, sentimos que surjam pessoas aproveitando as posições de que desfrutam para nos incomodar pelo que à luz da imprensa surge no sentido do despertar que se impõe, e mais ainda, que apoio surja pelos que julgam que o dinheiro e as posições sociais são tudo.

Em nosso modesto entender os que assim pensam, são a base do retrocesso social que nos nossos dias se acentua. Formulamos, pois, votos para que nos poderosos ou nos humildes, se desenvolvam qualidades tendentes a nos convencerem de que o dinheiro e as

posições são zero em relação ao que se necessita para se alcançar o que possa valorizar-nos.

O DR. IBRAIMO MAULIDE GANHA TERRENO NO CORAÇÃO DOS HUMILDES O dr. Ibraimo Maulide, médico oficial ultramarino continua a receber de braços abertos os humildes que até ele vão solicitar alívio para os seus sofrimentos. Não temos palavras para demonstrar o reconhecimento de tantos pelo auxílio desinteressado e pela prontidão com que os atende. Dizem-nos, com as lágrimas nos olhos: «Quem nos dera que aquele sr. dr. militar viesse a ser o médico do Hospital da Misericórdia. Somos pobres, é certo, mas com um pouco de todos conseguiremos o suficiente para manter quem com tanta solicitude e simpatia nos atende».

Concluimos pelo que fica, que o povo está carecido não só de conforto material, como espiritual, e este só pode, em nosso modesto entender, revelar-se por gestos generosos, como os do dr. Ibraimo, que a avaliar pelos rumores que até nós vêm, vive para a profissão e não da profissão. Só lhe falamos uma vez, mas presente está sempre no nosso espírito, porque os que são pelo alívio das dores dos seus semelhantes constituem motivo forte para nos libertarmos da onda de egoísmo que ameaça envolver tudo e todos.

O RESTAURO DA IGREJA DE SANTA MARIA — A Igreja de Santa Maria, de características invulgares que a tornam atraente, talvez por aquilo a que se chama descuido, chegou a estar fechada ao culto, pois, abatidos dois bocados do tecto devido a infiltrações, a sua conservação inspirava cuidados. Assídua frequentadora da igreja, pensosa pelo acontecido, resolveu em memória de seu marido, falecido este ano, custear as reparações, beneficiando todo o interior e substituindo o telhado que aparentemente bem estava inutilizado, visto as telhas na parte inferior estarem arruinadas.

Omitimos o nome da benfeitora por sabermos do desejo de se manter incógnita, mas não podemos deixar de louvar o seu procedimento e prevenir os que têm a seu cargo a conservação da igreja, do sentido de procurarem evitar estragos por ausência de vigilância, pois quando as infiltrações se verificam há que descobrir o motivo, o que no respeitante à igreja de Santa Maria deixou de acontecer neste caso e outros semelhantes.

OS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS E OS QUE DELES CARECEM — A avaliar pelo que se passa em Lagos, os serviços médico-sociais não servem convenientemente os que deles carecem. É a limitação de consultas, talvez por ausência de médicos que se prestem a colaborar em tais serviços; são os ajuntamentos à porta da delegação, provocados pela limitação, em nosso modesto entender inadmissível, visto que os beneficiários das Caixas não adoeçam por sua vontade e sim quando menos esperam, e são, enfim, os excessos frequentes de quem, servindo em condições deficientes chega ao ponto de notas destoantes aos que pretendem ser servidos e que com razão se lamentam.

Já temos defendido, para possível melhoria que se desse aos beneficiários a possibilidade de consultarem o médico que entendessem, pagando as respectivas Caixas as consultas. Por este processo desapareceriam os desconfortos; os médicos que sabem servir ganhariam tempo, e os que longe de servir, servem-se, modificariam os costumes com vantagens para o seu bom nome e honra de todos. Para a prática da modalidade que defendemos, muitos obstáculos haveria a vencer, mas como o que se consegue com sacrifício tem mais valor, oxalá que tudo se encaminhe no sentido da cessação de «bichas» para assistência médica nos serviços médico-sociais das Caixas de Previdência.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

SALVADOR L. ILARI MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Ex-interno dos Hospitais Cívicos de Lisboa Consultas diárias a partir das 15 horas

CONSULTÓRIO — Edifício SOL (à Pontinha) 1.º D — Telef. 23396 — FARO RESIDÊNCIA — Telef. 73169 - 72453

O Gabinete de Contabilista com Direcção dos Técnicos de Contas DOMINGOS e ORLANDO DA ENCARNACÃO SEQUEIRA RITA toma a responsabilidade Técnica e Fiscal — Grupos A e B. Actualização e continuação de escritas em atraso, peritagens, estudos e simplificação de serviços.

Executam contabilidade, sistemas manuais e mecânicos. Apresente o v/ problema que será apreciado sem qualquer compromisso e verá como terá grandes economias com os n/ serviços.

Escritório na Rua Dr. Cândido Guerreiro, 46-r/c, Esq. FARO Telefone 22385

ALGOZ EM FOCO

Um ano!

Completa-se, no dia 28, o primeiro aniversário da nossa colaboração para o Jornal do Algarve, surgido, portanto, o momento próprio para fazermos uma apreciação global.

A nossa intenção foi tornar Algoz mais conhecida e, ao mesmo tempo, informar os algarzes espalhados pelo País do que aqui se passa. Nunca pensamos lesar ou desprestigiar fosse quem fosse, embora muitos ficassem descontentes com as nossas críticas.

Esta experiência jornalística tem-nos sido agradável e benéfica e só nos resta lamentar as opiniões tendenciosas, muitas das quais sem pés nem cabeça.

FALTA DE ARRANJOS NAS RUAS — As condições meteorológicas de todo o Algarve são de autêntico Verão. No entanto, já há um mês que entramos na estação outonal e, em breve, surgirão os dias chuvosos. Seria, portanto, altura de pôr muita coisa em condições. As ruas que se encontram em precário estado desde o Inverno anterior, deveriam já ter sido concertadas, mas, até agora, tudo continua na mesma. Vários locais necessitam de arranjos urgentes, e, entre eles salientamos a Travessa do Janito do Café, o Largo do sr. Prior e o Largo do Bairro dos Coelho (note-se que estes nomes não se encontram em placas toponímicas, mas são os que o povo atribui).

Outro local que necessita de ser revisto é a valleta em frente da escola primária, pois, quando a pluviosidade

atinge alguns centímetros, logo se forma um verdadeiro lago ou lamaçal diante do portão de acesso. Nessa altura, para que se possa transitar é necessário colocar espacadamente alguns tijolos. Os contratempos que isto causa, às mães dos alunos, que os desejam manter limpos, não são pequenos.

A ACTIVIDADE DA ACADEMICA JUVENIL DE ALGOZ — Dentro da sua modestia, o futebol algozense tem os seus pergaminhos. No entanto e de certo modo, vive do passado brilhante. Não há muito, um grupo de jovens aliou-se e formou uma equipa particular, a Académica Juvenil de Algoz. Poucas vitórias e muitos desaires, é certo. Lá vão como podem. Mas quem os ajuda materialmente? Absolutamente ninguém, e é pena.

O desporto-rei, apesar de contar aqui com numerosos adeptos, tem visto a sua prática reduzida, nestes últimos meses. É de lamentar a falta de compreensão e de ajuda de quem o possa manter.

ZE DO MOINHO

Elísio Baldinho ADVOGADO

Rua Baptista Lopes, 19 Telef. 24357 FARO

Notariado Português

Cartório Notarial de Lagos — Algarve

A cargo da Notária Catarina Maria de Sousa Valente

Certifico que por escritura de 13 de Setembro de 1968, exarada de folhas 14 verso a folhas 17, do livro de notas para escrituras diversas A-11, deste Cartório, foi constituída entre: João Barradas, António Manuel Pontes, e José Eusébio de Campos Lança, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «Barradas, Pontes & Lança, Limitada», tem a sua sede em Faro, na Avenida Cinco de Outubro, sem número de polícia e durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

SEGUNDO

O seu objecto é o comércio de veículos automóveis, novos

Café-Restaurante

Trespasa-se, em Olhão, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Informações: telef. 72770.

RUGRA

MARCA REGISTRADA A MELHOR NAVALHA DE BARBA À VENDA NAS CULTRARIAS, LOJAS E ARMAZÉNS DE FERRAGENS

e usados, bem como peças e acessórios para eles e ainda oficinas para sua reparação e preparação, podendo explorar qualquer outro ramo em que os sócios acordem e seja legal.

TERCEIRO

O capital social é de 150 000\$00, inteiramente realizado em dinheiro entrado na Caixa Social e representado por três quotas iguais de 50 000\$00, uma de cada sócio.

QUARTO

A cessão de quotas só poderá efectuar-se com prévio e expresse consentimento da sociedade, quer entre os sócios, quer em relação a estranhos.

QUINTO

A gerência e administração da sociedade, dispensada de caução, será exercida por todos os sócios, que ficam, desde já, nomeados gerentes.

SEXTO

Para obrigar a sociedade, activa e passivamente, em quaisquer actos e contratos, são sempre necessárias, pelo menos, as assinaturas de dois sócios, sendo sempre indispensável a assinatura do sócio João Barradas.

Parágrafo único — Para actos de mero expediente, basta a assinatura de qualquer dos sócios.

SÉTIMO

Aos sócios é expressamente proibido usar a firma social em actos e contratos que não digam respeito ao objecto da sociedade, sob pena de responsabilidade para com a sociedade, pelos prejuízos que lhe causem com esse uso.

OITAVO

Os lucros líquidos, depois de deduzida a percentagem para o fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios, em partes iguais; os prejuízos serão divididos ou suportados pelos sócios, na proporção das suas quotas.

NONO

As assembleias gerais, quando a lei não prescreva outras formalidades serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de oito dias, indicando-se sempre o objecto da reunião.

DÉCIMO

A sociedade não se dissolve por morte ou interdição de qualquer dos sócios, continuando com os restantes e com os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interditado.

DÉCIMO PRIMEIRO

Em tudo o omissis regulará a legislação vigente sobre sociedades por quotas.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagos, quinze de Outubro de mil novecentos e sessenta e oito.

A Notária,

Catarina Maria de Sousa Valente

«O BATOTEIRO»

Livro de contos de LUCIANO MARCOS a sair brevemente

VENDE-SE

Propriedade denominada Brejo, na estrada de Alferce, próximo de Monchique, com casa para quinteiro, sobreiros, árvores de fruto e água abundante.

— Casa antiga de 1.º andar, com grande armazém, na Rua da Igreja, 24 — Monchique.

Tratar na Rua de Santa Isabel, 37 — PORTIMÃO.

Refrigerantes Pasteurizados de Frutos

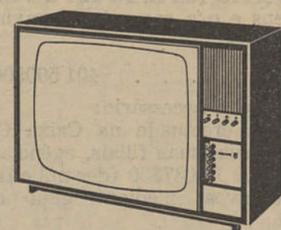
CROL — de laranja e de ananás

LARANJITA V.

Duas especialidades que se recomendam

Indústrias Cristina — Portimão

PHILIPS avançou de tal forma no domínio da electrónica que hoje já lhe pode apresentar a técnica de amanhã!



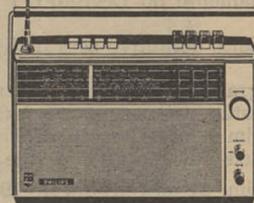
23 T 640

TODOS OS NOVOS MODELOS DA VASTA GAMA DE TELE-RECEPTORES DA SÉRIE TRIUNFO DA TÉCNICA PARA 1969 ESTÃO EQUIPADOS COM V.H.F. E U.H.F. PERMITINDO A CAPTAÇÃO DO 2.º CANAL.



RL 583

ESTE É O PRIMEIRO PORTÁTIL COM «MEMÓRIA», TANTO PARA F.M. COMO PARA AS OUTRAS TRÊS ONDAS: 4 TECLAS PERMITEM A SELECÇÃO IMEDIATA DE 4 ESTACÕES DA SUA PREFERÊNCIA.



veja as NOVIDADES da série TRIUNFO DA TÉCNICA

NOS AGENTES PHILIPS



FARO LOULÉ

José Guerreiro Martins Ramos

OLHÃO - ARCANJO & VEIGA, LDA. PALMA, RIBEIRO & GALÉ, LDA.

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - José Pacheco Dias

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

FUTEBOL

Comentário de JOAO LEAL

Boa presença do Algarve na Taça de Portugal

Não tinha sido favorável ao futebol algarvio o sorteio da 1.ª eliminatória da «Taça de Portugal», neste seu novo figurino, que engloba nas três jornadas inaugurais apenas os clubes da 2.ª e 3.ª divisões. Das 5 turmas em prova quatro actuaram além Vascão e o Farense (única a jogar no Algarve) defrontava um dos guias da zona norte. Mas pode escrever-se que foi favorável a nossa presença pois três equipas — Olhanense, Farense e Portimonense — continuam em prova. Registe-se as boas vitórias que as turmas de Portimão e Olhão foram alcançar a Sesimbra e Espinho, assim como a derrota que o Farense impôs no seu terreno ao poderoso Salgueiros, onde pontificam além de outros, Melo, Germano, Santana e Yáçua.

Aguardavam-se as derrotas do Faro e Benfica e do Lusitano, como naturais, pela diferença de valores em prova. Os encarnados de Faro, a despeito de toda a vontade socorberam frente ao Lusitano de Évora, cujo ataque em dois encontros conseguiu 11 golos. O Lusitano saiu de cabeça erguida, pois actuou também com brio, frente à turma do Peniche e perdendo por 3-1.

Veremos o que ao futebol algarvio oferece a 2.ª eliminatória desta nova edição da «Taça de Portugal», que se disputa em 8 de Dezembro.

Sabino, André e João Manuel; Chabi e José Manuel; Vidal, António José, Aleixo e Labória.

Ao intervalo já os eborenenses venciam por 2-0. Os golos foram marcados por André (na própria baliza), Duro (2), e Ficarra (2).

Vitória merecida da turma da casa, que alardeou sempre superioridade. O Faro e Benfica lutou com brio, mas não pôde evitar a maior garra dos antagonistas.

SESIMBRA - PORTIMONENSE

Campo da Vila Amália, em Sesimbra. Árbitro: Adelino Antunes, de Lisboa. Sesimbra — Acário, Aureo, Fragata, Joaquim (cap.) e Dias; Mega e Leonel (aos 83 m. Olímpio); Teixeira, Eduardo, Pinho e Flora (aos 70 m. Cunha).

Portimonense — Daniel; Cabrita, Marujo, Hélio e Celestino; Arquimínio (cap.) e Luz; Pacheco, Ramos, Pinho e Carlos Pereira.

Eram decorridos 32 minutos quando Ramos abriu o activo, finalizando um excelente centro de Pacheco. A vitória dos algarvios foi inteiramente merecida e podia e devia ter uma expressão mais volumosa, de acordo com o jogo desenvolvido.

FARENSE - SALGUEIROS

Estádio de S. Luís, em Faro. Árbitro: João Nogueira, de Setúbal.

Farense — Januário; José António, Torres, Manhita e Lampreia; Marcelo e Nunes; Pedro, Ludovico, Nelson e Testas.

Salgueiros — Melo; Teco, Germano, Edgar e Mendes; Santana e Santino; José da Costa, Jaria, Feliciano e Varela.

No primeiro tempo o Farense venceu por 1-0, golo obtido por Ludovico aos 16 minutos. Aos 5 minutos Testas elevou a contagem para 2-0. Feliciano ao quarto de hora obteve o golo do Salgueiros. Mérito total dos algarvios, que fizeram exibição de bom nível e a pedir repetições.

Aguardam-se vitórias nos campos algarvios

Temos amanhã mais uma jornada da 3.ª Divisão Nacional. Três encontros se disputam na nossa Província. Dos nossos representantes apenas actua fora o Faro e Benfica. Val de abalada até à bela vila alentejana de Sines, para defrontar o Vasco da Gama, que com o Olhanense comanda a classificação.

Não é fácil a tarefa do Faro e Benfica e somos em crer que os sinesenses não se deixarão surpreender. Bom seria que o Faro e Benfica, que por sinal ainda não conhece nem o sorriso da vitória, nem o espectro da derrota, salsise incólume. Mas o Vasco da Gama ao cabo da 3.ª jornada, deve prosseguir à frente.

O outro comandante, o Olhanense, recebe no Estádio Padilha, o Juventude de Évora. A turma da Vila Cubista tem ao seu alcance, e assim por certo acontecerá, a 3.ª vitória consecutiva. A turma está em bom momento e necessário é que assim prossiga.

Na capital algarvia jogam Farense e Desportivo da Cova da Piedade. O onze local, mais esclarecido e moralizado pelo resultado de domingo, joga para a vitória e mais do que isso para demonstrar de novo a validade dos seus recursos.

O Lusitano, cuja garra e vontade são um facto, não deverá encontrar problemas de maior frente ao Sarilhense. No Campo Francisco Gomes Socorro, a vitória sorrirá aos algarvios.

ESPINHO - OLHANENSE

Promissora foi a visita que os olhanenses fizeram ao Campo da Avenida, em Espinho, no qual disputaram um prélio, pobre de futebol, mas cujo vencedor foi o que mais trabalhou pela vitória que lhe assenta com todo o merecimento.

Sob a direcção do sr. José de Almeida, da Guarda, as equipas alinharam: Espinho — Arnaldo; Massas, Quim, Silva e Gomes; Meireles e Luciano; Jaime, Artur, Teixeira e Acácio (depois Albarrim).

Olhanense — Rodrigues; Alexandrino, Poeira I, Reina e Zezé; Egídio e Pelé-zinho; Peixoto, António Luís, Poeira II e Mário Ventura (depois Alfredo).

Embora a equipa local tivesse dominado no primeiro tempo com maior insistência, nunca conseguiu levar de vencida a defesa olhanense. Por seu turno, os olhanenses, na segunda metade do encontro passaram a comandar as operações e a acerçar-se com perigo das redes espinhenses. Aos 85 e 87 minutos os olhanenses viram o prémio do seu maior apego à luta, com dois tentos de Peixoto e Poeira II, conseguidos após a entrada de Alfredo para a equipa visitante.

Arbitragem regular.

LUSITANO - FARO E BENFICA

Campo Estrela, em Évora. Árbitro: Fernando Gomes, de Lisboa.

Lusitano — Antolinho; Pinto, Libório, Simões e Pinhal; Costa e Quim; Mendes, Janota, Duro e Franca.

Faro e Benfica — Hélder; Bernardo,

RESULTADO DOS JOGOS

«Taça de Portugal»

Farense, 2 — Salgueiros, 1
Espinho, 0 — Olhanense, 2
Peniche, 3 — Lusitano, 1
Lusit. Évora, 5 — F. e Benfica, 0
Sesimbra, 0 — Portimonense, 1

JOGOS PARA AMANHÃ

3.ª Divisão Nacional

Farense-Cova da Piedade
Olhanense-Juventude
Lusitano-Sarilhense
Vasco da Gama-Faro e Benfica

TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Portimão

Anúncio

1.ª Publicação

Pelo presente se anuncia que pelo Juízo de Direito da Comarca de Portimão, e 2.ª secção de processos da respectiva Secretaria Judicial, correm seus devidos e legais termos, uns autos de Execução Sumária, que a Fábrica de Portugal, S. A. R. L., com sede na Rua Febo Moniz, n.º 2, em Lisboa, move contra a executada «Smith & Lucas, Limitada» — Companhia de Investimentos Turísticos, com sede no povo e freguesia de Ferragudo, desta comarca, e neles correm éditos de 20 dias, que se contarão da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daquela executada, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, virem à dita execução deduzir, querendo, os seus direitos, nos termos dos art.ºs 864.º e 865.º, ambos do Código do Proc. Civil.

Portimão, 14 de Outubro de 1968.

O Escrivão de Direito da 2.ª Secção, Constantino de Jesus Santos

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito, Rogério Correia de Sousa

TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca e Secção de Processos, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados SEBASTIÃO DE BRITO e mulher ALMERINDA DOS MÁRTIRES, proprietários, residentes no sítio de Santa Rita, freguesia de Vila Nova de Cacela, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na Execução movida por ANTONIO LOURENÇO CORREIA, casado, comerciante, residente em Castro Marim, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Vila Real de Santo António, 21 de Outubro de 1968.

O Escrivão de Direito,

a) João Luís Madalena Sanches

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Manuel Nuno de Sequeira Sampaio da Nóvoa

LUCIANO

consagração póstuma

O Estádio da Luz foi cenário, no domingo, de uma significativa jornada que a todos os desportistas algarvios importa. Tratou-se da homenagem póstuma, da jornada de consagração a esse moço que morreu em plena vida e cuja lembrança constitui para todos uma saudade. Luciano Barrocal Fernandes, o valoroso Luciano que um dia deixou a vila de Olhão, onde nasceu para a vida e para o futebol, foi ali recordado.

O Sport Lisboa e Benfica quis assim recordar esse que podia ter conhecido dias de glória e que morreu ao seu serviço.

O programa iniciou-se com um jogo de juniores entre o Benfica e um misto, findo o qual a filhinha de Luciano, terna e comovedora presença nesta consagração entregou os troféus em disputa.

Depois, as turmas do Benfica e da Académica, num gesto altamente nobre, colaboraram na homenagem. Formadas e estando presente o estandarte do glorioso Olhanense foi feito o elogio do infeliz futebolista. Pronunciou-o prof. José Maria Gaspar, presidente da assembleia geral do S. L. Benfica que realçou os méritos de Luciano.

Seguiu-se o encontro entre as turmas do Benfica e da Académica, findo o qual o pai de Luciano, acompanhado de dirigentes dos «encarnados», entregou as taças.

Uma jornada de alto significado, que calou fundo no coração de quantos recordam esse extraordinário e infeliz Luciano.

Na noite de segunda-feira, no Estádio Municipal de Faro...

O assunto está a tomar foros de grande acontecimento e o maior recinto desportivo da capital sulina será talvez pequeno para alojar quantos a ele querem assistir.

Pois, leitor amigo, o acontecimento sensacional é nada mais do que um «amistoso» (e nem outro adjectivo se podia empregar num encontro entre gente da mesma casa) entre dois grupos dos Transportes Aéreos Portugueses. De um lado (a mudança está prevista aos 45 minutos) temos a equipa constituída por pessoal dos escritórios e mecânicos (a afinadinha, com tudo «contabilizado e reparado») e do outro o pessoal da escala (habitualmente a despaços em voos a facto). O prélio está aprazado para as 22 horas e será dirigido pelo sr. António Ferro, Vaticinios? Nem nos atrevemos a tal, perante os predicados das duas formações.

De qualquer modo importa, sim, salientar o espírito de camaradagem que reina entre as muitas dezenas de quantos em Faro trabalham para os Transportes Aéreos Portugueses. Justificam-se em cada dia de forma inequívoca a autenticidade da «família T. A. P.».

Campeonato Distrital Corporativo de Futebol

RESULTADOS DA 1.ª JORNADA

Estômbar, 1 — Ferreiras, 0; C. T. T., 1 — C. Pescadores Portimão, 5; Albufeira, 4 — Sind. Indústria Hoteleira, 2. Série B: Navegadores, 3 — Farauto, 3; Luz de Tavira, 1 — Conceição de Tavira, 0; Cacela, 2 — C. Pescadores da Fuseta, 2.

Classificação: Na série A, comandam a Casa dos Pescadores de Portimão, Estômbar e Albufeira, sem pontos perdidos. Na série B, a Casa do Povo da Luz de Tavira é o guia destacado.

Jogos para amanhã — 2.ª jornada: Série A: Ferreiras-C. T. T., às 14 horas; Sind. Indústria Hoteleira-Estômbar, às 17,30. Série B: C. Povo Luz de Tavira-Farauto, às 16 horas; C. Povo Conceição Tavira-Cacela, às 16 horas; Fuseta-Navegadores, às 16 horas.

Pesca Desportiva

VI Torneio Intersócios do C. A. P. de Olhão

No molhe leste da barra do porto comum de Faro-Olhão, o Clube dos Amadores de Pesca de Olhão, fez disputar no domingo o VI Concurso Intersócios.

A classificação foi a seguinte: 1.º, João Galvota; 2.º, Luís Martins; 3.º, José Pires; 4.º, Armando Pereira; 5.º, Salvador Estrela; 6.º, Celestino Martins; 7.º, António Neves; 8.º, António Salgado; 9.º, Eduardo Pires; 10.º, Joaquim Bastos.

Cofre Vende-se

Usado, mas em bom estado e pintura recente. Resposta ao n.º 11023.

Câmara Municipal do Concelho de Alcoutim ANÚNCIO 2.º Concurso

Faz-se público que, no dia 18 de Novembro de 1968, no edifício dos Paços do Concelho e perante esta Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de «Construção da E. M. 507/1 (E. M. 507 em Gíões à E. N. 124) — 1.ª fase — macadame na extensão de 2 341 m».

Base de licitação 230 670\$00

Para ser admitido a concurso é necessário que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 5 766\$80 (cinco mil setecentos e sessenta e seis escudos e oitenta centavos), mediante guia preenchida pelo próprio concorrente.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto da obra estão patentes na Secretaria da Câmara Municipal de Alcoutim e na Direcção de Urbanização de Faro, todos os dias úteis durante as horas de expediente.

Alcoutim, 21 de Outubro de 1968.

O Presidente da Câmara, LUIS CUNHA

Senhores Proprietários

A CONFIDENTE, a Maior Organização do País, em compras, vendas, hipotecas de propriedades e colocação de capitais, tem uma Secção Especializada na realização de empréstimos com garantia hipotecária ao juro da Lei.

Transacções rápidas e com o máximo sigilo.

Empréstimos até 60%, do valor das propriedades.

A CONFIDENTE

LISBOA—Rossio, 3-2.º andar—Telef. 369384/5/6

PORTO — R. Passos Manuel, 14-1.º andar



Muito público e animação na Feira de Santa Iria, em Faro

Registou grande concorrência a importante Feira de Santa Iria, da capital do Distrito, que no domingo teve o seu primeiro dia. Esta circunstância e o tempo convidativo que se tem feito sentir levaram ali muitos milhares de visitantes. Desde manhã cedo, de todos os pontos da Província, combóios, autocarros e automóveis despejaram gente. A cidade criou ambiente próprio e animação inusitada. As 18 horas, o movimento atingiu o auge e só a grandes distâncias da feira se conseguia lugar para estacionamento.

A feira apresentava uma bela iluminação na linha já tradicional que é timbre dos Serviços Municipalizados, dirigidos pelo sr. eng. Osvaldo Baptista Bagarrão.

Deve ter sido uma das maiores feiras de sempre, enchendo não só o vastíssimo Largo de S. Francisco, como as ruas adjacentes. De muito interesse o posto de socorros instalado pelos Bombeiros Municipais, junto ao Arco do Repouso. Além de um enfermeiro profissional e do material de socorro, ali se viam uma ambulância e um auto-tanque, estando o posto em comunicação directa pela rádio com o edifício sede da briosa Corporação.

Além das barracas habituais, dos circos (Royal e Texas), carroceiros, pistas de automóveis e aviões, barracas de comes-e-bebes, etc. é de referir o já valioso sector de exposições, mormente de automóveis, máquinas agrícolas, adubos, café, electro-domésticos, etc.

Ao longo de toda a semana a feira tem continuado a registar a presença de muito público, em especial à noite.

Conselho Municipal de Faro

Reuniu na segunda-feira o Conselho Municipal de Faro, para discussão do plano de actividades e bases do orçamento camarário para 1969. Presidiu o sr. major João Henrique Vieira Branco, presidente da Câmara Municipal de Faro. Aqueles documentos foram aprovados por unanimidade e a eles nos referiremos com o devido relevo num dos próximos números.

O total das despesas previstas atinge os 33 mil contos.

Vida rotária Rotary Club de Faro

Na terça-feira decorreu no Hotel Eva, nova reunião do Rotary Club de Faro, presidida pelo sr. Hélder Martins do Carmo. Fez a saudação à bandeira nacional o sr. Fernando Martins Costa e do protocolo encarregou-se o sr. Casimiro de Brito. Presentes os rotários visitantes, srs. Gordon Cooper, do R. C. Toronto; dr. Hermann Arner, do R. C. de Balgasteln e Nils Sigbrant, do R. C. de Varnamo e o convidado sr. William Patterson.

A palestra esteve a cargo do sr. José Marciano Nobre, que desenvolveu o tema «Sucesso crítico do Trabalho — Programação de Obras» referindo-se ao método da Fert. O assunto foi brilhantemente desenvolvido, tendo provocado diálogo entre os assistentes.

Ao encerrar a reunião o presidente anunciou que a próxima reunião seria de café, na sede do clube.

Rotary Club de Portimão

Effectuou-se na penúltima sexta-feira, no Hotel Júpiter, da Praia da Rocha, mais uma reunião do Rotary Club de Portimão. Presidiu o sr. Mateus de Silva Gregório, que convidou o sr. José Rodrigues Sanches, presidente da Câmara, em exercício, para fazer a saudação à bandeira nacional.

Depois de o chefe do protocolo, sr. Manuel Dias, ter saudado os presentes em especial o prof. dr. Robert Meldau, de Berlim, que fez entrega de um galardão do seu clube, usou da palavra

o sr. Mateus da Silva Gregório que deu imagem clara e breve das maravilhosas cidades que teve a oportunidade de visitar, a quando da sua recente deslocação à velha e monumental Itália. Ilustrou a sua descrição com belos «slides», tendo no final sido muito aplaudido.

Fez o comentário à interessante palestra o sr. dr. Meneses Pimentel, que se mostrou encantado com tudo o que lhe fora dado apreciar, agradecendo em seu nome e no dos presentes ao sr. Mateus Gregório os agradáveis momentos que lhes tinha proporcionado.

POÇAS JUNIOR

1918
1968

VINHO DO PORTO

BODAS DE OURO

Distribuidores exclusivos no Algarve e Baixo Alentejo
ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO
Caixa Postal 1 — tel. 8 e 89 — S. B. Messines

APRESENTA
O RÁDIO PORTÁTIL PARA USO GERAL
«PARATI F. M.»

TODAS AS ONDAS E A FREQUÊNCIA MODULADA (F. M.)

O RECEPTOR ESPECIAL PARA OS LOCAIS DE MÁ RECEPÇÃO

OUTROS MODELOS DE AGRADO COM OS ÚLTIMOS APERFEIÇOAMENTOS

AGENTES GERAIS:
ELECTRÓNIA, Lda
R. DE SANTO ANTÓNIO, 71 - PORTO - TELEF 25800

JORNAL do ALGARVE

ONDAS SONORAS

CHAMADA GERAL

CT 1 TO — uma realidade

URANTE os dois anos em que temos utilizado, irregularmente, estas colunas por amabilidade do Jornal do Algarve, várias vezes nos referimos à possibilidade de, em curto espaço de tempo, termos no ar uma estação de amor em Vila Real de Santo António. Os meses foram-se sucedendo e, apesar de toda a nossa boa vontade e entusiasmo, a «realização» da mesma ia-se processando lentamente. Nos últimos meses, contudo, conseguimos apressar a efectivação do nosso sonho e em 11 de Fevereiro último pela primeira vez, CT 1 TO colocou a Vila Pombalina no éter.

Saudamos desta nossa coluna a estação CT 1 TO, esperando que ela seja mais um elo de ligação entre os amadores da terra morenas e os seus correspondentes espalhados por todo o mundo. Para o seu operador os desejos de que o entusiasmo seja sempre crescente e que dentro do campo ilimitado do radioamadorismo consiga as maiores venturas.

A «certidão de baptismo» vem um pouco tardia, mas aqui fica registada. Hoje, alguns meses passados, os operadores de CT 1 TO aumentaram e são três, no mínimo...

NOTICIÁRIO

D. S. R. acaba de autorizar a emissão de TV por amadores na faixa de 432 megacíclos. Mais um campo para experiências inéditas fica aberto aos amadores nacionais.

— Após longa inactividade começou a ouvir-se CT 1 LQ de Loulé.

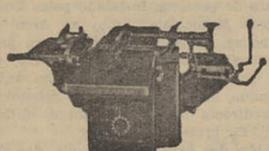
— Acaba de surgir no Montenegro mais uma estação de amor: CT 1 UY. Este operador já possuiu indicativos em Goa e na Madeira. Brevemente lhe dedicaremos algumas linhas mais desenvolvidas.

— CT 1 LN, de Faro recebeu os diplomas correspondentes à 1.ª classificação nacional nos concursos ingleses de 1966 e 1967.

— Visitou recentemente a nossa Província, EB O AG, a única estação activa do Liechtenstein. Curiosidade a assinalar: este amador deseja comprar terreno para edificar uma casa para os seus invernos... Sintomático, na verdade, o fascínio do Algarve.

— Últimos países contactados pela estação CT 1 LN: Bornéu (218) — Guiné Espanhola (219) — Havai (220) — Macau (221).

MÁQUINAS PINHEIRO



A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TROFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 16 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

Estreia auspiciosa!

A nova filial da
CASA DA SORTE

inaugurada a semana fiada no LCBITO distribuiu aos seus balcões
UM PRÉMIO GRANDE-400 CONTOS-44012

É assim a Sorte da
CASA DA SORTE
Se quer ser milionário, prefira a
CASA DA SORTE

AS SECÇÕES PREPARATÓRIAS «BRINDE» DE ANOS PARA A ESCOLA TÉCNICA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

HÁ mais de uma década existiam nas traseiras do Dispensário da A. N. T., em Vila Real de Santo António, uns terrenos baldios, que poderiam ser considerados estremeira, visto ser o local escolhido pelas pessoas que viviam nas cercanias para depositarem detritos.

Ali começou a ver-se, em certa altura, surgir uns alicerces, no trabalho não muito apressado de alguns pedreiros. Serviu o acontecimento para despertar certa curiosidade em muita gente, que procurou saber do que se tratava.

A notícia era de interesse e saía à rua em género de boato, mas logo ganhou valor, pois correspondia a um empreendimento do qual iria beneficiar toda a juventude vila-realense. Encetavam-se as obras da construção de um edifício onde provisoriamente funcionaria a Escola Industrial e Comercial.

Andávamos então no último ano da instrução primária e foi com alegria que tivemos conhecimento do caso, pois víamos abrir-se-nos à frente uma porta, a permitir-nos prosseguir os estudos.

Até então, apenas existia o Externato Nacional, onde, pelo pagamento, era pequena a percentagem de jovens que poderiam ingressar.

Em 1 de Dezembro de 1958 foi inaugurada a Escola Industrial e Comercial vila-realense e no dia seguinte começaram as aulas, com um número de alunos que passava da centena, precisamente 119, nesse ano inaugural. Apenas funcionava então o Ciclo Preparatório, mas no fim dos dois primeiros anos de trabalho útil, foram iniciados os cursos de Formação de Serralheiro e Formação Feminina.

Em excelente oportunidade ofertada à juventude da Vila Pombalina, para uma preparação técnica que lhe permitisse olhar o futuro com mais optimismo e confiança, foram criadas diversas aulas que, em regime nocturno, permitiam a um bom número de jovens, já com as suas vidas encaminhadas e numa fase quase adulta, aperfeiçoarem-se, técnica ou intelectualmente.

Passaram-se cinco anos e a frequência de alunos aumentava. A rapaziada vila-realense mostrava-se progressiva e manifestava esse progresso, através de exposições, representações teatrais, actividades desportivas, etc.

Chegara também o momento de se abandonar as instalações provi-

sórias e ingressar em instalações moderníssimas, com todas as comodidades, sem luxos, mas não descurando o sentido funcional para que tinham sido construídas. Existiam então vários cursos: Aprendizagem do Comércio, Aperfeiçoamento Industrial, Formação Feminina, Formação de Serralheiro, sendo este último, mais tarde substituído por um novo curso: Formação de Electromecânico.

Passaram-se mais cinco anos, que completariam a primeira década de existência da Escola Industrial e Comercial e neles tomava consistência um grande sonho: a obtenção do Curso Geral do Comércio. Que bom seria, se a Escola Técnica de Vila Real de Santo António recebesse como presente de aniversário, o Curso Geral de Comércio! Era bom, sem dúvida, mas não aconteceu... Nem tudo porém foram espinhos! Obteve-se como «presente» dessa 1.ª década, as Secções Preparatórias para o Instituto Industrial, que agora têm mais de trinta alunos a frequentá-las. Desse, não poderemos admitir que, pelo menos dez, consigam formar-se agentes técnicos? De salientar que a maior parte, se não a totalidade, são de famílias de modestos meios.

Dez anos de existência, de trabalho útil que metódica e progressivamente tem oferecido resultados positivos e que nos deixam prever a importância para uma extensa região, do belo estabelecimento de ensino, quando integralmente puder cumprir a sua missão de escola comercial. E faltará muito para isso?

J. C. R.

FUNCIONALISMO PÚBLICO

A sr.ª D. Maria Augusta Amores, 3.ª ajudante da Conservatória do Registo Civil e Cartório Notarial de Vila do Bispo, foi rescindido, a seu pedido, o contrato por ter tomado posse de outro lugar.



As malhas estão a usar-se cada vez mais pelo que têm de práticas, bonitas, confortáveis e até... económicas. Boas de usar e fáceis de lavar, tudo têm em seu favor para merecerem a nossa preferência. Aqui vos damos mais um modelo de tricotas que muito vai agradar. É uma blusa de malha arrendada apenas na frente. As costas e as mangas foram trabalhadas em malha lisa. Poderá ser feita com lã de 3 fios, desejando usá-la nos dias frios, ou com linha de algodão, em qualquer cor preferida.

Faleceu o director de «La Higuierita» decano da Imprensa da provincia de Huelva

FOI muito sentido em Isla Cristina o falecimento do sr. Juan Bautista Rubio Zamorano, fundador e director do semanário «La Higuierita», decano da Imprensa na vizinha provincia de Huelva. Na execução do seu jornal pôs durante 55 anos, ininterruptamente, o melhor do seu carinho e saber, escrevendo notícias e artigos, realizando entrevistas ou corrigindo provas. O amor que dedicava a «La Higuierita» está bem patente na vontade manifestada de que o primeiro e o último número impresso enquanto vivo o acompanhassem à sepultura.

Falecido com 81 anos, era viúvo de D. Maria Dolores Milá y Borrell e pai da sr.ª D. Maria Dolores e do sr. Juan Bautista Rubio Milá, que assumiu a direcção do jornal.

Jornal do Algarve apresenta à família enlutada sentidas condolências.

Cartas à Redacção

«O Liceu de Portimão e os transportes»

Da empresa Castelo & Caçorino, Lda., recebemos a seguinte carta:

Portimão, 20 de Outubro de 1968

Sr. director,

Como assinantes do vosso conceituado jornal foi-nos dado ler no último número, na Crónica de Portimão, algumas afirmações, umas certas, outras menos exactas e contundentes para o brio desta firma. Exemplificamos: diz o vosso correspondente em certa altura: «a empresa decidiu agora, pura e simplesmente, suspender as carreiras». Nada menos correcto como podemos demonstrar a quem estiver interessado em saber, e incluímos neste número especialmente o vosso correspondente a quem muito gostosamente facultaremos o dossier da carreira em questão, onde poderão ser vistas várias cartas dirigidas ao sr. presidente da Câmara Municipal de Portimão pedindo-lhe encarecidamente que regularizasse o assunto, conforme sua promessa verbal quando do início dessas carreiras, por meio de concurso público com caderno de encargos superiormente aprovado, e especialmente a última carta que lhe dirigimos e de que mantemos em nosso poder cópia devidamente autenticada com o «crecebi» original do sr. chefe da secretaria da Câmara e datada de 15 de Março p. p. (insistimos: 15 de Março), carta essa em que lhe declaramos, entre outras coisas, a nossa completa impossibilidade de efectuar durante o corrente ano lectivo o transporte dos alunos para o liceu, dado o aumento de algumas centenas de alunos que se previa e que se verificou, visto nós não poderemos pôr à disposição dos alunos nem sequer o mesmo número de autocarros que no ano anterior (nas outras carreiras, aquelas em que tomámos compromisso de efectuar o transporte também se verificou aumento).

Os caminhos de Santa Catarina

Lobito, 11 de Outubro de 1968

Sr. director,

Acaba de me chegar às mãos o vosso jornal de 21 de Setembro findo, no qual verifico com certa satisfação que no plano de actividade que o sr. dr. Jorge Augusto Correia, presidente da Câmara Municipal de Tavira, pretende levar a efeito, está previsto o abastecimento de água, reparação de pavimentos nas ruas e reparação do caminho ao poço da água, em Santa Catarina da Ponte do Bispo.

Congratulo-me com a notícia, lamentando apenas que, em face da limitada verba, não pudesse ser incluído no orçamento, o arranjo que se impõe da estrada ou caminho que vai da E. N. da Fonte do Bispo às Várzeas do Vinagre e Corte dos Vidreiros; mas como no final há uma verba de 50 000\$, para reparações diversas, incluindo caminhos, anima-me a esperança, pela boa vontade que se nota.

Ao sr. presidente da Câmara Municipal de Tavira e sua vereação, apresento cumprimentos, aos quais estou certo que se juntam os de todos os santacatarinenses, confiantes em que, nos orçamentos futuros, não serão esquecidas as suas prementes necessidades.

De V. etc.,
José Gregório Rosa

A falta de Institutos Médios em Faro

Faro, 9 de Outubro de 1968

Sr. director,

Sou assinante do Jornal do Algarve, que tem contribuído para o desenvolvimento da nossa Província. Já, por várias vezes, tenho tido oportunidade de ler no jornal, referências à necessidade de ser criado um Instituto Comercial em Faro, de maneira a servir a população estudantil das nossas escolas comerciais. Essa necessidade é cada vez mais premente, atendendo ao aparecimento contínuo de novas empresas e ao crescimento das já existentes.

Quero desde já manifestar a V. o meu aplauso por todos os esforços que emvidar, contribuindo para a realização de um dos anseios de todos os algarvios.

De V. etc.,
Vitor Manuel G. Pargana

A Arca Decorações

de António Gregório de Mendonça
MÓVEIS — SOFÁS-CAMAS — CORTINADOS
REPRESENTANTE PARA O ALGARVE
DOS MÓVEIS DE COZINHA
SCIC
e dos fogões e esquentadores CORCHO
Rua do Pé da Cruz, 44 — FARO — Telef. 22944

BRISAS do GUADIANA

Vai funcionar no Outono e Inverno a zona de banhos de Monte Gordo

De há muito que a falha era notória. Passados os meses tradicionais de verão — Junho, Julho, Agosto e Setembro — e embora os seguintes apresentassem tempo magnífico, com mar calmo e sol radioso, Monte Gordo encerrava as suas portas no capítulo da assistência aos banhistas e não havia volta a dar-lhe. Quem quisesse apanhar sol ou refrigerar-se nas águas do Atlântico, teria de fazê-lo por sua conta e risco, levando de casa a sombrinha ou o toldo e deixando as roupas ao Deus dará.

Claro que esta situação desanimava muita gente que, gostando de fazê-lo, deixava de ir à praia, embora outros lá não faltassem, mesmo sem serem assistidos.

A falha vinha porém sendo notada e apenas se aguardava oportunidade para poder colmatá-la. E a oportunidade chegou, finalmente, ou por outra, vem chegando, pois que os novos serviços para o Outono e Inverno, da zona de banhos de Monte Gordo, serão inaugurados já no próximo dia 1. A zona, logicamente, limitará-se à parte mais céntrica da praia, terá cerca de 60 toldos ou sombrinhas, e a presença permanente de nadador-salvador e vigias. O balneário público monte-gordino manter-se-á também em funcionamento.

A iniciativa, louvável a todos os títulos e que se espera resulte frutuosa, tem o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo vila-realense e a colaboração de alguns hotéis e encarregados da área de banhos.

CAMPANHA DO «SERVIÇO 202» QUE MERECE O APOIO DO PÚBLICO

Vem dando seus frutos a eficiência do Serviço de Emergência 202, em boa hora lançado pelos Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António para atender prontamente quem necessite de médico ou de serviços de enfermagem.

Pronto para bem servir, a qualquer hora do dia ou da noite, o 202 vai-se tornando um símbolo, que todos conhecem, reconhecendo-lhe os méritos, e a que todos recorrem quando as circunstâncias o exigem, quer na periferia do concelho vila-realense, quer no de Castro Marim.

Porém, não é com mero reconhecimento e algum esporádico auxílio que poderá manter-se obra de tal valia e envergadura e assim se justifica a nova campanha de angariação de sócios agora lançada pelos bombeiros. Para ela se pede a compreensão e o carinho de todos, já que a finalidade altruísta que anima os valerosos «soldados da paz», poderá dilatar-se a novos e mais amplos horizontes, com as vantagens daí resultantes para as populações servidas.

Se o público já tem toda a confiança no «202», que a este não falte com o apoio que agora se lhe pede, para que o «202» melhor possa servir.

BOMBEIROS VILA-REALENSES EM LISBOA

A fim de tomar parte no XVIII Congresso dos Bombeiros Portugueses e de associar-se às comemorações do centenário dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, deslocou-se à capital uma representação da Corporação de Bombeiros vila-realense, composta pelos 1.º e 2.º comandantes e ajudante de Comando, respectivamente, srs. Luís Cardoso de Figueiredo, Jacinto Andrade de Figueiredo e Sérgio Marques Baptista, director sr. Joaquim Ribeiro e oito membros do Corpo Activo.

Como decano dos bombeiros portugueses, nos seus 63 anos de contínuo serviço à humanitária causa, o comandante Luís Figueiredo teve carinhoso acolhimento, despertando compreensível interesse as referências de que foi alvo por parte da imprensa aldría. — S. P.

De V. etc.,
José Gregório Rosa

PRECISA DE Médico? Enfermeiro? Parteira? De receber uma injeção ou ser transportado para o hospital?

Telefone para o número

2
202
2

Vila Real de Santo António onde no mais curto espaço de tempo um piquete permanente de serviço o irá atender.

...E TAMBÉM

HOTEL CIBRA

ESTORIL

FOI PINTADO COM

TINTAS

EXCELSIOR



DISTRIBUIDOR PARA TODO O ALGARVE

EXCELSIOR DO ALGARVE

Até 6 de Outubro de 68

OLÍMPIA